

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O almirante Pierre Barjot, comandante-chefe da esquadra francesa

As tropas anglo-francesas que se disse terem partido de Chipre em aviões ainda não desembarcaram no Egipto

PARIS, 31. — «As tropas ainda não desembarcaram» — afirmou, às 13 horas, o informador do Ministério da Defesa francês.

A informação do Ministério da Defesa foi corroborada oficialmente pelo Gabinete francês.

Pouco depois, o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros negou «qualquer fundamento» em rumores emanados de Londres, segundo os quais a Inglaterra e a França teriam retirado o seu ultimato ao Egipto e a Israel. — (A. N. I.).

**Eden explicará ainda esta tarde
o que se passou**

LONDRES, 31 — O primeiro-ministro Eden revelará hoje à Câmara dos Comuns aquilo que se passou desde que expirou às 4 e 30 da madrugada de hoje o ultimato enviado pela Grã-Bre-

tanha e pela França ao Egipto e a Israel.

Até ao momento em que o primeiro-ministro discursar, não haverá qualquer comunicação de outras fontes oficiais britânicas,

segundo se anunciou oficialmente em Londres.

E' às 15 e 30 (T. M. G.) que Anthony Eden abre nos Comuns o debate urgente sobre a situação depois do ultimato franco-britânico. Anteriormente há um conselho de ministros que estu-

dará a evolução da situação.

Apesar da chuva, grande multidão de homens e mulheres mantém-se, a pé firme, em frente do Whitehall, estendendo-se as filas ao longo da rua, desde o n.º 10, da Downing Street. — (R., F. P. e A. N. I.).

A gravidade dos acontecimentos

O agravamento incessante da situação no Médio Oriente deixava prever, há muito tempo, uma evolução catastrófica dos acontecimentos. Esse agravamento explica-se, fundamentalmente, pela transição entre a fase da História daquela região — de importância estratégica, económica e política vital — que correspondeu à hegemonia britânica, a qual se seguiu a suzerania otomana, e a fermentação actual, e decorreu entre 1918 e 1955, entre a eliminação da influência turca e a retirada das tropas britânicas do Suez, seguida do afastamento de Glubb Pasha.

A falta de uma sucessão, legitimada pela regra jurídica ou imposta pela força, o Médio Oriente viveu nos últimos anos as horas sombrias de uma agitação latente em que a oposição dos interesses soviéticos e americanos foi o prólogo da sua conciliação e em que a carência de um poder efectivo e presente propiciou a rápida valorização do nacionalismo árabe, como factor determinante para a criação de um novo equilíbrio político e militar na região compreendida entre o Golfo Pérsico e o Vale do Nilo, com as suas ramificações para Ocidente, através do império francês do Norte de Africa.

Um elemento permanente

Na fermentação que a ausência da Grã-Bretanha gerou, a rivalidade israelo-árabe desde que as hostilidades terminaram.

em 1949, tomou proporções ameaçadoras. Para moderar os seus inconvenientes havia apenas a declaração tripartida do ano seguinte pela qual a Grã-Bretanha e a França, potências com interesses tradicionais no Médio Oriente, associando os Es-

(Continua na 3.ª pág.)

2.ª TIRAGEM

Uma declaração de Eden nos Comuns

LONDRES, 31 — O primeiro-ministro britânico declarou, nos Comuns, que as tropas israelitas continuam a avançar para o canal de Suez. Segundo os últimos relatórios, estariam próximas do Canal.

As forças israelitas aprisionaram soldados egípcios.

Eden afirmou depois: «O nosso pedido ao Governo egípcio mantém-se ainda. Estamos convencidos de que isso oferece a melhor oportunidade para fazer que terminem rapidamente as hostilidades e impedir que a conflagração alastre».

Imediatamente depois do pri-

(Continua na última página)

Nasser comunicou aos embaixadores que o Egipto resistirá até «ao ultimo homem» à acção militar franco-britânica

CAIRO, 31 — O presidente Nasser manteve-se toda a noite de vigília, enquanto se aproximava a «hora H» (4.30 T. M. G.) em que expirava o prazo estabelecido pelo ultimato anglo-francês.

O presidente informou os enviados diplomáticos da Grã-Bretanha, da França e de outros países no Cairo sobre a sua decisão de resistir até ao ultimo homem ao desembarque das tropas anglo-francesas.

As embaixadas estiveram a

trabalhar durante toda a noite enviando mensagens para os seus respectivos Governos.

O embaixador americano, Raymond Hare, declarou aos jornalistas, depois de se ter encontrado ontem à noite com Nasser: «Notificarei imediatamente o meu Governo sobre aquilo que me disse o presidente Nasser».

O encarregado de negócios francês avistou-se mais tarde com o presidente egípcio, durante cinco minutos. Disse, à saída, que não tinha comentários a fazer. — (R.).

Admite-se em Washington que Israel tenha sido instigado pela Inglaterra e pela França a criar um estado de guerra no Próximo-Oriente

WASHINGTON, 31 — James Reston, chefe da delegação em Washington do «New York Times», afirma hoje sobre as autoridades governamentais americanas davam algum crédito às notícias de que as autoridades israelitas tinham sido encorajadas a acreditar que teriam o apoio da França, e talvez mesmo da Grã-Bretanha, se invadissem o Egipto.

Reston acrescentou que, na opinião das autoridades de Washington, em referência à política do Médio Oriente, «Britânicos e Franceses romperam agora abertamente com os Estados Unidos e fizeram-no premeditadamente».

Acrescentou que havia outro grande ponto de divergência en-

tre os três grandes ocidentais. Na opinião de Washington, isso consiste no facto de, ao emprenderem uma acção militar contra o presidente Nasser, a Grã-Bretanha e a França enfraqueceram gravemente a argumentação ocidental contra o imperialismo soviético, precisamente no momento em que as nações da Europa oriental se estão a revoltar contra o domínio de Moscovo. — (R.).

**Excitação nos meios oficiais
americanos**

WASHINGTON, 31 — O secretário de Estado Foster Dulles teria manifestado o seu «profundo descontentamento» aos enviados britânico

(Continua na 3.ª pág.)



SIR CHARLES KEIGHTLEY

**O general Keightley comanda
as operações franco-britânicas**

LONDRES, 31. — O general sir Charles Keightley, de 55 anos, é o comandante-geral das operações militares franco-britânicas em toda a área do Médio Oriente.

O general Keightley, que tinha sob o seu comando as forças inglesas na zona do Canal, quando foi assinado, em 1954, o acordo anglo-egípcio, que pôs termo à ocupação britânica, desempenhava, desde 1953, as funções de comandante-chefe das forças terrestres inglesas no Médio Oriente.

Três meses e três dias depois da confiscação, pelo Egipto, do Canal de Suez, as forças franco-britânicas recebem ordem de se instalar nas duas extremidades (Port Said e Suez) e no centro (Ismailia) do Canal, desta vez para defenderem o Egipto. — (A. N. I.).

A LUTA CONTRA AS DOENÇAS QUE ATORMENTAM O MUNDO DE HOJE — (8)

Muitas pessoas não se dão conta dos grandes progressos que se registaram na medicina e na cirurgia por CHARLES CHASSÉ

O professor Debré é hoje um dos mais eminentes representantes da Pediatria e, ao abordá-lo, comecei por lhe perguntar se esta especialidade diz apenas respeito às doen-

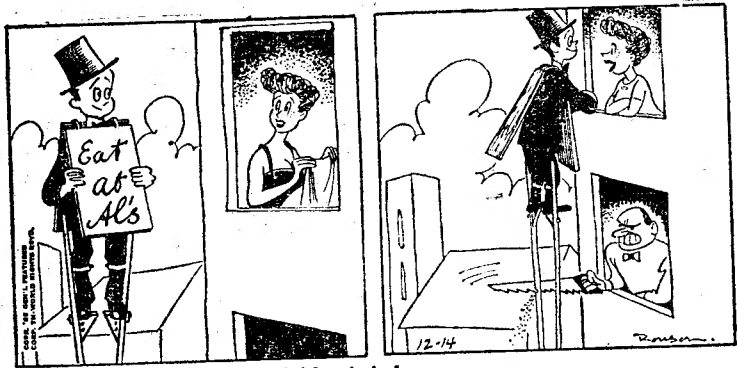
**Visado pela
Comissão de Censura**

ças peculiares das crianças ou a todas as enfermidades que se declaram na idade infantil. E' neste ultimo sentido, respondeu-me, que a expressão deve ser tomada. A Pediatria inclui ainda o estudo da psicologia infantil, da atitude da

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA



Má vizinhança

CARMÉLIA ALVES no «Embaixador»

No «terraço das Estrelas», elegante «boite» situada no 10.º andar do Hotel Embaixador, estrearam-se ontem com assinalado êxito Carmélia Alves e o seu conjunto de ritmo «Os Cangaceiros». Carmélia Alves é uma admirável revelação para Portugal, pois trata-se de uma das maiores artistas do Brasil na actualidade, eleita «Rainha do Balão» e «record» na venda de discos. «Os Cangaceiros», que são intérpretes extraordinários do folclore brasileiro, proporcionaram-nos autêntico carnaval carioca com os seus números cheios de ritmo, cor e alegria.

Casa cheia. Ambiente alegre e distinto.—P. A.

Exposição do Centenário dos Caminhos de Ferro

Continua patente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, desde as 11 às 19 e das 21 às 23 e 30 horas, a exposição de pintura sobre motivos ferroviários e retratos de altas individualidades que estiveram ligadas àquele importante ramo industrial.

A Exposição de Miniaturas de Caminhos de Ferro no Instituto Superior Técnico também se encontra patente desde as 18 horas até às 23 e 30.

No átrio da estação do Rossio mantém-se igualmente em exposição uma interessante colecção de fotografias e flores de Outono.

A luta contra as doenças

(Continuação da página anterior)

criança na escola, no seio da família e nas relações com os camaradas. Por outras palavras, a Pediatría, declara-me, é a patologia do homem no estado de crescimento.

Crianças, beneficiárias do progresso

—As crianças— diz-me o professor Debré — foram as grandes beneficiárias das melhorias que se produziram na vida social, nestes ultimos anos. Na sua maioria — salvo nos chamados países subdesenvolvidos — elas gozam de mais luz e de uma alimentação melhor, de que resulta uma das causas da diminuição constante das doenças infecciosas, como a meningite tuberculosa.

«As crianças aproveitaram muito também dos progressos realizados na biologia e na cirurgia. Os antibióticos constituem agora um recurso precioso para nós e as operações foram grandemente facilitadas pelos novos anestésicos.

«E' de uma verdadeira revolução que se trata e agora, que estamos quase livres da preocupação que nos acarretava, outrora, o tratamento das doenças infecciosas, podemos dedicar todos os nossos esforços aos problemas tão apaixonantes da psicologia infantil. Mu-

tas pessoas não se dão conta ainda de tudo o que se passou no decurso destes ultimos anos. A difteria? Já não a observamos nos nossos serviços. A sífilis congenita, que era antigamente um terrível flagelo, desapareceu também.

«Lavado» ou curado?

— Há quem pergunte se a cura da sífilis é apenas aparente, se o doente não se deverá considerar antes «lavado» do que definitivamente curado e se o seu mal não voltará a manifestar-se ao cabo de alguns anos.

— Não, porque, a hereditariedade da sífilis continuaria então a manifestar-se e teriamos muitos casos de recidiva a examinar. Ora, é hoje um facto que, se, por acaso, nos é apresentado um caso de sífilis, convocamos logo os nossos alunos, para que tenham ocasião de ver um mal que teve, noutros tempos, tão grande expansão.

«Mesmo em tempo de guerra, já não conhecemos a cólera, a peste, o tifo, e, graças às vacinas, podemos viajar por todo o planeta sem receio da febre amarela ou do paludismo. Se nos fossem concedidos meios suficientes pelos Poderes Públicos, a tuberculose desapareceria da Europa e da América do Norte, dentro de quinze anos. E' particularmente impressionante que em certas zonas do Universo a lepra, tão frequente outrora em todos os lugares onde era considerada simbolo do pecado original, atinge mais de dez milhões de indivíduos, quando aqui, nós estamos completamente indemnes e que é preciso explicar às crianças, quando se lhes lê as sagradas escrituras, o que foi esta tremenda doença de que tanto se fala na Bíblia.

Questão de meios

O professor Debré prossegue:

A falta de luz no Bairro de Alvalade

precisa de solução assim como outras deficiências que ainda ali se notam

São constantes as reclamações acerca da falta de luz na Praça de Londres e também de outras anomalias que se verificam no luxuoso bairro de Alvalade, sem que providências tenham sido tomadas. Contudo, surgem de vez em quando moradores e comerciantes que procuram amenizar as condições de vida dos milhares de habitantes e, nesse capítulo, há a registar a atitude do sr. Hugo Costa, antigo empregado das firmas B. Sousa e Aguiar, que hoje inaugurou, na Avenida Madrid, 3-A, um importante estabelecimento designado por «Somina, Ltd.», apto a fornecer nas melhores condições tecidos de lã, sedas e de retrozeria. Com o telefone 72 8339 a nova casa veio embelezar mais ainda aquele bairro, que tantos reparos tem merecido.

— Acrescente que os progressos da física e da química biológica nos permitem agora saber exactamente que um organismo doente precisa de tal sal de potássio, de sódio ou de cálcio, que lhe falta, bem como determinar se fixa mal o iodo ou acumula demasiado ferro!

«Devo confessar-lhe que, apesar de tudo, se sabemos aquilo de que carece o doente, nem sempre chegamos a fornecer-lho infalivelmente. O nosso saber ultrapassa, frequentemente, o nosso poder, mas estamos a seguir no bom caminho. O numero de mortos por choque operatório ou por hemorragia durante uma intervenção cirurgica diminuiu muito. O cirurgião já hoje não se admira que lhe peçam que «cure» uma criança com a doença azul ou um recém-nascido, cujo esofago ou traqueia comunique. Por outro lado, pode restabelecer com relativa facilidade a continuidade de um nervo ou de um tendão seccionados. Infelizmente, apesar dos grandes progressos obtidos mesmo neste domínio, não podemos declarar-nos definitivamente vitoriosos nem nas doenças a vírus, como a poliomielite, nem no cancro. Se amanhã se declarar uma epidemia de gripe, como a de 1918, não é certo que possamos diminuir-lhe os efeitos maléficos e é bem bom que a febre aftosa e a mixomatose não sejam patogénicas para o homem, porque nós teríamos maneira de as combater.

«Não resta duvida de que devemos felicitar-nos por todos os progressos recentes de medicina e da cirurgia, mas cumpre-nos fazer votos para que surja um novo Pasteur que realize, para as doenças a vírus, descobertas análogas às que ele levou a efeito para as doenças de origem microbiana.

«Entretanto, quando metade da população do Mundo não tem uma alimentação correspondente às suas necessidades, é nosso dever partilhar com os seres humanos menos favorecidos os benefícios da nossa revolução, em vez de comprometer tão avultadas verbas na preparação de terríveis meios de destruição, que têm por fim causar a morte.

O 31.º aniversário da Casa dos Açores

Vai comemorar-se o 31.º aniversário da Casa dos Açores, que reúne um numeroso grupo de açorianos residentes em Lisboa. Dos vários actos festivos, organizados para tal fim, salienta-se, no próximo dia 3, às 21 e 45, uma conferência sobre «A ilha Terceira no quinto século do povoamento», proferida pelo sr. tenente-coronel Frederico Lopes da Silva Junior; no dia 10, á mesma hora, o antigo governador do distrito de Ponta Delgada, sr. capitão Aniceto António dos Santos, falará sobre «Actualidade do distrito de Ponta Delgada»; no dia 17, á noite, um grandioso baile; e no dia 24, ás 20 horas, um jantar de confraternização.

ACIDEZ?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilibrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

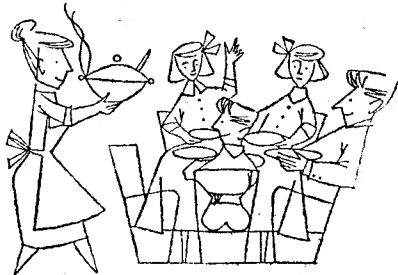
Um verdadeiro caldo
para toda a família
... por 3\$50



Já pensou quanto tempo e dinheiro precisa
para preparar uma canja de galinha?

Não hesite!

O caldo de galinha KNORR oferece-vos esta
vantagem: com um pouco de arroz sem mais
temperos, podeis fazer uma verdadeira canja
nutritiva e económica.



Knorr-Suiça

4-5 Deliciosos pratos apenas por 3\$50

Agentes Gerais para Portugal Continental e Ultramarino

IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.

RUA ANTÓNIO ENES, 21 — LISBOA
Telefones: 43160 43169 44965

RUA DO BONJARDIM, 217 — PORTO
Telefone: 31979

A gravidade dos acontecimentos

(Continuação da 1.ª pág.)

Unidos, se comprometeram a ir contra qualquer das partes que violasse a linha fronteiriça então delimitada entre Arabes e Judeus.

Essa declaração equivalia a uma viragem de significação histórica na evolução do Médio Oriente. A Grã-Bretanha, que durante a guerra eliminara, graças aos apoios locais de que dispunha, a França de uma acesa competição — especialmente na exploração das riquezas petrolíferas dos países árabes — por considerá-la inconveniente, foi obrigada a aceitar a participação americana numa esfera de influência que julgava desfrutar exclusivamente.

A oposição anglo-americana

A declaração tripartida de 1950 foi o último lampejo e a derradeira afirmação do acordo das potências ocidentais para excluir a U. R. S. S. do Médio Oriente. Mas a divergência de interesses, a oposição de concepções e a rivalidade surda que opunham os Estados Unidos e a Grã-Bretanha eram persistentemente denunciadas por sintomas, factos e revelações cuja significação não passava despercebida em Moscovo. O jogo diplomático dos Soviéticos apareceu, assim, singularmente facilitado e a possibilidade evidente de explorar a rivalidade anglo-americana foi uma das razões ponderosas que levaram à substituição de Molotov pelo seu sucessor.

Tranquilizada, episódicamente, no final da última guerra, com o afastamento da França do cenário do Médio Oriente, a Grã-Bretanha reconheceu, a breve trecho, que a sua posição de predominio, incessantemente enfraquecida, era contestada por dois competidores de vulto. A irredutível antinomia do anticolonialismo americano e da sobrevivência de posições imperiais britânicas — no Egipto, na Jordânia e em escala menor no Iraque — permitiu aos Governos locais fazerem o seu caminho, jogando entre os Anglo-Saxões.

Os Soviéticos fazem a sua aparição

O fim da monarquia egípcia e a instauração de uma ditadura militar, apoiada no Exército, fez do Egipto, subitamente, o «leader» das aspirações do nacionalismo árabe. Separados por divergências, até então insuperáveis, os potentados locais aceitaram a solidariedade que Nasser invocava, baseando-a num sentimento comum — o desejo de vingar a derrota que os Israelitas lhes haviam infligido. Esse fermento teve, rapidamente, e traduziu-se, a breve trecho, por uma corrida de armamentos. Foi esse o momento de os Soviéticos fazerem a sua aparição.

Perante a recusa dos Ocidentais a fornecerem-lhe armas, o chefe do Governo egípcio apelou para a Rússia, que deferiu o pedido. A História do Médio Oriente ia conhecer uma era nova. A presença da Rússia, como grande potência, com interesses directos naquela região, foi reconhecida, em Abril deste ano, pelo Governo de Washington quando tomou a iniciativa de associar os Soviéticos à manutenção da paz entre Arabes e Israelitas. O assunto foi largamente ventilado durante a visita a Londres de Bulganine e Kruchchev mas os Ingleses não estavam em condi-

ções de impedir o facto consumado.

O episódio do Canal

A nacionalização do Canal de Suez pelo coronel Nasser enquadra-se na série de iniciativas que visavam, em última análise, o afastamento definitivo da Grã-Bretanha. Ao longo da crise a que ela deu lugar, vimos a diplomacia americana impedir o recurso à força, preconizado pela Grã-Bretanha e pela França — associada aos Ingleses pelas vicissitudes e dificuldades que encontrava para vencer a resistência dos Argelinos — paralisando a acção militar prevista em Londres e Paris.

Enquanto as nações da Europa Ocidental, directamente interessadas na resolução do conflito, viam na guerra a única forma de resolver as dificuldades em que se encontravam, as teses dos Estados Unidos aproximavam-se das da União Soviética e da Índia. Nas capitais europeias, uma vaga irresistível de mau humor, traduzida pela linguagem dos órgãos de Imprensa e pela atitude dos dirigentes, punha em causa a solidariedade ocidental, em termos ameaçadores.

A reunião do Conselho de Segurança

A invasão do território egípcio por forças armadas israelitas deu início a um conflito que excede o âmbito dos recontros locais,

tornando impossível o equilíbrio precário que se estabelecera com o armistício de 1949, e afectando perigosamente o conjunto das relações internacionais. A gravidade da situação apareceu denunciada pelas decisões tomadas na dramática reunião do Conselho de Segurança em que a identidade dos pontos de vista americano e soviético se afirmou, em oposição à decisão franco-britânica de reocupar a zona do Canal.

As consequências do que ali se passou são de uma transcendência que domina, de longe, a evolução dos acontecimentos militares. Pela primeira vez, depois da guerra, a diplomacia de Washington e de Moscovo apareceu identificada numa causa em que os aliados europeus dos Estados Unidos decidiram recorrer à guerra para fazerem triunfar os seus pontos de vista. Pela primeira vez o veto comum da Grã-Bretanha e da França paralizou a acção do organismo de segurança colectiva. Pela primeira vez as grandes potências signatárias do Pacto do Atlântico dissociaram os seus esforços e tomaram publicamente posições antagónicas, tornando imperativo aquilo que o sr. Dulles chamou «a trágica revisão da política externa americana». Este simples enunciado basta para dar ideia da importância das decisões já tomadas e daquelas que serão tomadas nos próximos dias.

Prossegue a luta no deserto de Sinai

BEIRUTE, 31 — Sem qualquer prévia explicação, a Rádio do Cairo suspendeu as suas emissões, na rede de serviço interno, pouco depois das 6 horas e 30 de hoje. Ontem, à noite, registaram-se várias interrupções idênticas, durante alarmes de raides aéreos. Ao prosseguir as suas emissões, o locutor anunciava: «Já terminou o raide aéreo». — (A. N. I.).

Rendeu-se a Israel um contratorpedeiro egípcio

TEL AVIV, 31 — Um informador do Exército israelita anunciou hoje que o contratorpedeiro egípcio «Ibrahim El Awal» fora apresado pela Marinha israelita na baía de Haifa.

O informador acrescentou que o contratorpedeiro bombardeara Haifa durante a noite, mas não causara baixas ou prejuízos.

Trata-se de um «destroyer» rápido que a Inglaterra transferiu para o Egipto em 1951. Chamava-se então «Cottesmore». Desloca 1.000 toneladas tem 82 metros de comprimento. O seu armamento principal é constituído por quatro canhões de 4 polegadas, dois antiaéreos de 40 milímetros e dois de 20 e cinco tubos lança-torpedos. A guarnição é de 250 homens.

Morreu em Inglaterra um famoso criador de galgos

Por notícias vindas de Inglaterra, sabe-se que faleceu ali, com 86 anos, mr. J. Edgar Dennis, grande criador de galgos e entusiasta de corridas de galgos.

O seu canil obteve quatro ganhadores do «Waterloo Cup»: 1909. «Dendraspis»; 1914. «Dilvin»; 1935. «Dee Rock»; e 1940. «Dee Flint».

«Dee Rock» foi um dos mais famosos cães de todas as épocas. A sua classe como reprodutor foi enorme e ainda hoje a sua influência se reconhece nos melhores «pedigrees».

FESTA INFANTIL

A Casa do Concelho de Gouveia, promove hoje, às 21 horas, uma festa de recepção às crianças que da Colónia Balear Infantil de «O Seculo» regressam às suas aldeias da Beira. Além de um jantar, haverá um acto de variedades e actualização de palhaços.

O navio fora duramente atingido e marinheiros israelitas tentam rebocá-lo para o porto.

Também se anuncia oficialmente que foram abatidos em combate, sobre território egípcio, dois aviões de reacção «Vampires» egípcios. — (F. P.).

Chegou a Haifa o contratorpedeiro capturado

TEL AVIV, 31.—O contratorpedeiro egípcio «Ibrahim-El-Ewal», que se rendeu aos israelitas na batalha naval ao largo de Haifa, foi rebocado para este porto.

Grande multidão se apinhava nas ruas vizinhas do porto para ver o navio egípcio e os prisioneiros. — (France Presse).

As tropas egípcias estão cercadas no deserto

JERUSALÉM, 31.—Israel anunciou que as suas tropas já tinham penetrado na zona do ultimato, ou seja a 15 quilómetros do Suez.

Depois de autoridades militares terem afirmado que as tropas israelitas haviam alcançado uma vitória de grande envergadura contra forças egípcias, no deserto do Sinai, um comunicado oficial anunciou que as forças do Exército egípcio se encontravam «virtualmente cercadas», no deserto do Sinai. — (A. N. I.).

7 aviões egípcios já foram abatidos

TEL-AVIV, 31.—Dois «jatos» egípcios do tipo «Mig» e outro do tipo «Vampiro» foram abatidos ao amanhecer, elevando para sete o total de aviões egípcios perdidos até agora, segundo anunciou hoje o Exército israelita. — (R.).

A mobilização egípcia

CAIRO, 31.—O Governo egípcio ordenou o encerramento de todas as escolas secundárias e universidades, «dando, assim, uma oportunidade aos estudantes de se alistar no Exército de Libertação».

Armas e munições foram distribuídas às unidades da Guarda Nacional e às do Exército Nacional de Libertação. São duas organizações paramilitares egípcias, compostas de voluntários, e esta distribuição de armamento mostra que foram enquadradas na mobilização geral a que o país procede. — (Reuter — France Presse).

Os Estados Unidos em face da situação

(Continuação da 1.ª pág.)

e francês em Washington pelo facto dos seus países não terem consultado os Estados Unidos antes do envio do ultimato ao Egipto e a Israel.

O gesto do presidente Eisenhower, tornando publico o seu apelo pessoal dirigido ao primeiro-ministro britânico, no sentido de este impedir a acção anglo-francesa no Canal de Suez, antes de esse apelo ter chegado a Londres, é citado em Washington como prova da irritação do presidente por causa da situação.

Dulles apressara-se a marcar entrevistas com o encarregado de Negócios britânico e com o embaixador francês, depois de sir Anthony Eden ter informado ontem a Câmara dos Comuns acerca da iniciativa anglo-francesa para pôr termo à luta junto do Canal de Suez.

Muitas autoridades pareciam hoje escandalizadas pela quebra de unidade anglo-americana e pela atitude, sem precedentes, da Grã-Bretanha e da França empregarem o veto contra uma resolução dos Estados Unidos.

Na actual atmosfera de excitação fazem-se acusações dizendo que a invasão israelita tinha feito parte de uma conspiração no sentido de se encontrar um motivo para a intervenção britânica e francesa na área do Canal de Suez.

O governador Harriman, de Nova York, afirmou num discurso que o veto da Grã-Bretanha e da França no Conselho de Segurança, bloqueando uma resolução americana, «faz-nos compreender até que ponto caiu o nosso prestígio mundial». — (Reuter).

WASHINGTON, 31.—Chalmers Roberts, correspondente diplomático do «Washington Post», afirma hoje que «as autoridades americanas, a começar pelo presidente, estão convencidas de que Britânicos e Franceses cometeram um erro trágico e que a intervenção militar será desastrosa para ambos os países».

A posição franco-britânica perante os Estados Unidos

LONDRES, 31. — Às 2 e 30 da madrugada, depois das últimas conversações que Christian Pineau teve, durante duas horas, com Eden e outros ministros britânicos, em Downing Street, a França e a Grã-Bretanha decidiram prosseguir na aplicação da resolução tomada em comum ontem de tarde. Chefes militares dos dois países tomaram parte nestas últimas conversações. As disposições para a partida das tropas francesas e britânicas, para a região do canal, foram tomadas conjuntamente.

O primeiro-ministro Eden, o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico e os seus colegas franceses examinaram, a noite passada, as repercussões políticas da posição assumida nas Nações Unidas pelo Governo americano perante as decisões franco-britânicas.

Qualquer que seja o litígio ac-

Assembleias gerais Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Reuniu-se, sob a presidência do sr. prof. Mendes Alves, secretariado pelos srs. drs. Marques da Mata e João Casimiro de Almeida Dias, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que aprovou o relatório e as contas, apresentados pelo sr. dr. Amaro de Almeida, e elegeu a direcção, que ficou constituída pelos srs. drs. Cid de Oliveira, do Luso, presidente; Jaime de Magalhães, de Aregos; João Casimiro de Almeida Dias, de S. Pedro do Sul; Loureiro da Fonseca, de Lisboa; Castro Amaro, de Caldas; Lobato Guimarães, de Coimbra; e Costa e Silva, de Caldas da Rainha.

A assembleia da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo

Na Associação Industrial Portuguesa, realizou-se hoje de tarde a assembleia geral extraordinária da Hidro-Eléctrica do Alto-Alentejo, para aprovação de uma proposta da direcção, no sentido de ser aumentado o capital da empresa e para emissão de obrigações.

Presidiu o sr. dr. Alfredo Filipe. Em nome da direcção, fez a apresentação da proposta o sr. eng.º José Custódio Nunes.

lual entre os dois países da Europa e os Estados Unidos, declara-se que o facto, só por si, não chega para romper uma aliança que assenta sobre bases muito mais amplas e profundas do que as causas desta fricção momentânea.

Apesar da oposição de Washington às resoluções tomadas ontem pelos chefes dos governos francês e britânico, estes, durante a sua conferência desta madrugada, mantiveram as suas posições. E não podia ser de outra maneira, visto as medidas anunciadas por Eden, nos Comuns, e Guy Mollet, na Assembleia Nacional, não permitirem a possibilidade de um recuo.

E' curioso frisar que o Governo americano, na sua hostilidade à acção franco-britânica, se encontra inesperadamente em companhia da União Soviética e do Partido Trabalhista britânico. A vizinhança, em especial, da União Soviética, retira à hostilidade americana certa dose de solidez e importância.

Em Londres, espera-se que a disposição hostil dos Estados Unidos não se traduza em factos. — (F.P.).

Um comentário do delegado americano na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 31.—Interrogado no fim da sessão do Conselho de Segurança, Henry Cabot Lodge, representante americano, declarou que era «necessário mais alguma coisa do que um veto franco-britânico a uma moção americana para alterar as relações entre os Estados Unidos, a França e a Inglaterra» e acrescentou: «Teria sido necessário votar a nossa proposta por causa do efeito moral que o facto deve ter na opinião publica mundial». — (France Presse).

Agora - pode escanhar-se bem e agradavelmente com este creme

Barbas mais rentes, mais rápidas do que nunca... maior protecção da cara por muito sensível que seja ao barbear diário!

Finalmente, pode beneficiar das duas vantagens que os homens procuram num creme de barbear. O creme de barbear de luxo WILLIAMS oferece-lhas com a sua fórmula exclusiva de Extracto de Lanolina.

Primeiro, permite escanhar melhor e mais rapidamente. O creme WILLIAMS, com o seu rico Extracto de Lanolina, amacia as barbas mais rijas... faz barbas mais limpas. Depois, sente-se mais bem disposto ao acabar de fazer a barba. O Extracto de Lanolina que é exclusivo da WILLIAMS, protege a cara... evita que a pele seque... preserva as gorduras naturais da pele. Se quer escanhar-se com uma sensação de bem-estar que ainda desconhece, experimente hoje mesmo o



António Matias FALECEU

Sua mulher, filhos e netos participam o falecimento de seu marido, pai e avô.

O seu funeral realiza-se amanhã, dia 1, pelas 14 horas, da Rua Roes Ferreira para o cemitério S. Marçal desta vila.

LIVROS HEBRAICOS

Vende-se um lote, alguns do Séc. XVIII e manuscritos. Rua Luz Soriano, 53, 1.º, amanhã, 5.ª feira, depois das 15 h., em leilão.

O MAIS POPULAR DE TODOS OS ELENÇOS

TRIUNFA ESTRONDOSAMENTE!!!

NO MODERNO E ELEGANTE

ABC

Telef. 366783

Espectáculo para adultos

Emp. José Miguel de Espectáculos, Lda.

TODAS AS NOITES
As 20,45 e 22,45 h.



NA NOVA ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA

QUE O PÚBLICO CONSAGROU E ESCOTANDO LOTAÇÕES, APLAUDE DELIRANTEMENTE!!!

D'AQUI FALA O ZÉ!

HERMINIA SILVA, SANTOS CARVALHO, AIDA BAPTISTA, ALDA PINTO, CAMILO DE OLIVEIRA «no com'ère», DEO MAYA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «A MAIS BELA DO MUNDO» — IMPERIO

SÃO LUÍZ
TEL 27172

A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e às 21,30
A deliciosa comédia de Alessandro Blasetti

A SORTE DE SER MULHER
com Sofia Loren, Charles Boyer e Marcelo Mastroianni (18 anos)

EDEN
TEL 20768

15,30-18,30 e 21,30
2.ª semana
FERNANDEZ em ALFAIATE DE SENHORAS

com Suzy Delair
Uma comédia que desperta constante hilariedade (Para 18 anos)

IMPERIO
TEL 55134/5

A's 21,30 (Adultos)
ESTREIA
GINA LOLLO-BRIGIDA na sua consagração definitiva

A MAIS BELA DO MUNDO
e VITTORIO GASSMAN

Technicolor
A's 18,30 — 38 sessão de G. de Cinema F. de Filmes
O CREPUSCULO DOS DEUSES
Glória Swanson, William Holden e Erich von Stroheim

MONUMENTAL
TEL 55131

A's 21,30 - Estreia (13 anos)
5.ª semana
Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã Romy Schneider no filme de Ernest Marischka

SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm em Agfacolor

ALVALADE
TEL 76500

A's 15,15 (P. red.) e às 21,30
A deliciosa comédia de Alessandro Blasetti

A SORTE DE SER MULHER
com Sofia Loren, Charles Boyer e Marcelo Mastroianni (18 anos)

CINEMA IDEAL

A's 21 (18 anos)
VALENTINO, O GRANDE SEDUTOR

A HORA DA VINGANÇA
TEL 20917

A's 21,15 (13 anos)
O ULTIMO APACHE

ROYAL
TEL 845037

A's 21,15 (13 anos)
7.ª semana
ESCOLA DE VAGABUNDOS

A ILHA HEROICA
TEL 610375

A's 21,15 (13 anos)
O ULTIMO APACHE

RESTELO
Tel. 610375

A's 21,15 (13 anos)
O ULTIMO APACHE

Almoça fora de casa?
Vá ao Restaurante TABUAS
Refeições completas, 25500
Rua Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

TIVOLI
TEL 50595

Em Cinemascope 55
Um espectáculo de um esplendor riquíssimo e de uma graça incomparável

O REI E EU
com Deborah Kerr e a assombrosa revelação YUL BRYNNER

POLITEAMA
TEL 26305

15,15-18,15 e 21,30
Sensacional êxito da obra-prima em Cinemascope com Van Johnson

A 23 PASSOS DO ABISMO
A melhor história de «suspense» e de sedução do ano! (Para 13 anos)

CONDES
TEL 22523

A's 15,15 e 18,15 (Preq. red.) e às 21,30
ESTÃO A TOPAR?

com Eddie Constantine com os seus músculos, o seu sorriso, o seu «whisky» e sempre rodeado das mais bonitas mulheres

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30
Últimas exhibições
Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstâncias...

REGRESSO A MALÁSIA
com Virginia McKenna e Peter Finch
Em complemento: VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A RODÉSIA
Em Anascope e Eastmancolor

ODEON
TEL 26283

A's 15,30 e 18,15 (Preq. red.) e às 21,30
2.ª semana
Uma deslumbrante comédia em technicolor

BOM DIA CATARINA
com CATARINA VALENTE

CAPITULO
TEL 27493

A's 15,30 (P. red.) e às 21,30
Rock Around The Clock

o filme de que Lisboa inteira fala em 2.ª semana de encheites
O RITMO DO SÉCULO
com Bill Haley e s/ comets á frente dum grande elenco

LIZ
TEL 48560

A's 21,15 (18 anos)
AS CHUVAS DE RANCHIPUR c/ Richard Burton

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)

ENQUANTO HÁ VIDA... com Ivan Desay

Recintos de diversões

Amélia Maria, Joaquim Silveirinha, Manuel Hilário, da Cervejaria Luso, e o guitarrista Ildefonso Frade, deram a sua adesão ao festival que se efectua no próximo sábado, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo da Mouraria.

—Na Viela, estão a actuar, em pleno êxito, a artista Maria Carmen e o guitarrista Adelino dos Santos.

—Para a festa de homenagem a Julio de Almeida, que se efectua no próximo dia 3, no Glória Atlético Clube, na Travessa do Fala Só, deram a sua adesão Frutuoso França, Odete Rosa e Manuel Dias.

—Está a trabalhar na Cervejaria Luso a intérprete do fado Natividade Pereira.

MOROCCO

P. da Alegria, 56 — Telef. 34120
O Dancing mais moderno de Lisboa
Ambiente parisiense



Hoje e todas as noites musica de dança pela melhor Orquestra Portuguesa de FERNANDO DE CARVALHO, com os vocalistas ELISA ISABEL e RICARDO LUIS e as atracções Miguel de Miguel e seus modelos, Ermanas Matos — Trio Brisa de Espanha, á frente de um seleccionado programa de atracções. (ADULTOS)

Leiam o jornal humorístico

fixe



LUSO

T. Quelmada, 8-A
F. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Isabel de Oliveira, Joaquim Silveirinha, Constança Nunes, António

Meneses, Odete Rosa e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CASINO ESTORIL

HOJE — No «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceiás
Conjuntos HELDER REIS e OLIVER (Adultos)
— BREVEMENTE —
NINA FRANCA
vedeta da canção francesa

5.ª E ULTIMA SEMANA

de triunfo indiscutível que por compromissos inadiáveis deixará o

CINEMA MONUMENTAL

TELEF. 55131

NA PRÓXIMA 2.ª-FEIRA, DIA 5 DE NOVEMBRO

ISTO É AUTÊNTICO!

A empresa do CINEMA MONUMENTAL e FILMES LUSOMUNDO

garantem que até hoje mais de

87.000 PESSOAS

já viram o maravilhoso filme!



EM AGFACOLOR

com ROMY SCHNEIDER e KARLHEINZ BÖHM
UM DOS MAIS BELOS ESPECTÁCULOS CINEMATOGRAFICOS DOS ULTIMOS TEMPOS!

(Para maiores de 13 anos)

Teatro Nacional

de Dona Maria II

TODAS AS NOITES
AS 21 E 45 (Para 18 anos)
SÓ ATÉ DOMINGO

Alguém terá de morrer

Na sexta-feira não há espectáculo, atendendo á solenidade do dia

Domingo, ás 16 horas:
Único espectáculo á tarde com «Alguém terá de morrer»
Segunda-feira:
PERALTAS E SÉCIAS
de Marcelino Mesquita

Aquecimento Central



mais que 40% de economia



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

A Paramount APRESENTA
JAMES STEWART DORIS DAY



UM FILME DE MESTRE
ALFRED HITCHCOCK

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA COM
O LUZIR DE UMA FACA ASSAS-
SINA NOS BECOS DO EXO-
TICO MARROCOS E CONSE-
GUE O MÁXIMO SUSPENSE
COM UM BATER DE PRATOS
DA ORQUESTRA DO ALBERT
HALL DE LONDRES.
(13 anos)

O HOMEM QUE SABIA DE MAIS
(THE MAN WHO KNEW TOO MUCH)

REALIZAÇÃO ALFRED HITCHCOCK • ARGUMENTO: JOHN MICHAEL HAYES
Baseado na história de Charles Bennett e D. B. Wyndham-Lewis

Um filme Paramount Amanhã NO **SÃO JORGE**

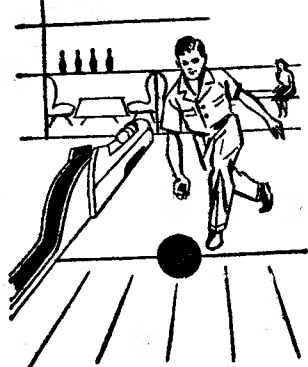


O GRANDE EXITO DE LISBOA CONTINUA A SER O DO
VARIEDADES

EMP. ARTISTICA DE ESPECTACULOS LDA.
QUE SE REPRESENTA TODAS AS NOITES
EM 2 SESSÕES AS 20.45 E 22.45

NÃO FAÇAS ONDAS

com MILU * VILLARET * COSTINHA * LEÓNIA
LUISA DURÃO — RAUL SOLNADO — CARLOS GOELHO
no «compère» e TAMARIZ
AMANHÃ—FERIADO AS 16 H.—ESP. A TARDE—ADULTOS



**AMANHÃ
JÁ PODE IR
AO BOWLING!**

O desporto diário de 20 milhões de americanos está já ao seu alcance em Lisboa. Seis magníficas pistas internacionais de BOWLING, enquadradas num esplêndido «snack-bar» e outros serviços de comodidade como café, bilhares, barbearia, tabacaria, etc., oferecem-lhe a possibilidade de um excelente desporto, cuja prática não conhece idades nem sexos!

Um excelente serviço e um excelente desporto, amanhã á sua disposição, desde as 14 horas até às 12 da madrugada.

Há qualquer coisa de NOVO PARA SI!
Tome o pequeno almoço, barbeie-se, almoce, jante, ceie e jogue o BOWLING!

Aberto regularmente, das 9 da manhã, às 2 da madrugada.

Vá ao BOWLING
AV. DE ROMA, 7-A

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



**PRAÇA
DE
TOIROS
DO CARTAX**

Quinta-feira, 1 de Novembro
de 1956, às 15,30 (três e meia
da tarde)
Feriado Nacional, por ocasião das
Grandes Festas dos Santos, no Car-
taxo realiza-se uma

**GRANDIOSA
CORRIDA DE TOIROS**

Apresentação da nova ganadaria
de casta espanhola pertencente ao
Il.º Sr. D. João Mascarenhas (Fron-
teira)

9 — TOIROS — PUROS — 9

para SIMÃO DA VEIGA — MA-
NUEL CONDE — JOSE' JULIO —
JOSE' TRINCHEIRA e JOAQUIM
IZEQUIEL (GITANO) e o valen-
te grupo de Forcados de Riachos,
capitaneado por José Luís

PREÇOS DESDE 22\$50

Para todas as idades

PIRILAMPO

Restaurante Francês
(Alta cozinha)

O bom serviço deste restau-
rante torna em dia de festa qual-
quer dia.

RUA DOS SAPATEIROS, 168

(Junto ao Rossio)

IMPERIO

HOJE às 21.30 EST FIA

Um deslumbrante
espectáculo de
ROBERTZ
LEONARD
revive todo o
esplendor
da mais bela
de todas
as épocas!
A vida da
famosa cantora
LINA CAVALIERI
amada por reis
cantada por
poetas
imortalizada
por pintores
numa sensacional
interpretação de



Gina LOLLOBRIGIDA

MAIS BELA E MAIS ACTRIZ DO QUE NUNCA!

Vittorio GASSMAN • Robert ALDA • Mario del MONACO

**A MAIS BELA
DO MUNDO**

Exclusivo Sonoro Filme • Versão integral • Para Adultos



Beatriz Costa e Salva-
dor nos «Robertos»

**VÁ
AO TEATRO
MARIA
VITORIA**

Empresa «Eugénio Salvador
e Rui Martins, Lda.»

APLAUDIR A VEGETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
NO DINAMICO ESPECTACULO DE
SALVADOR
A POPULARÍSSIMA REVISTA

“O REBOLICO”

com
ANTONIO SILVA
A' FRENTE DE UM VALIO-
SO ELENCO
(ADULTOS)

2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45
AMANHÃ
FERIADO NACIONAL
ESPECTACULO A'
TARDE A'S 16 HORAS

A Cesária

Restaurante mais típico de Lisboa
Todas as noites fados, canções e gui-
tarradas.

Rua Gilberto Rola, n.º 20
(Antiga Rua Velha) em Alcantara
Telefone 665745 — LISBOA
Seleção rigorosa (Adultos)

MARIONETTES APOLO
Tel. 78643

CINCO LETRAS LUMINOSAS
TODAS AS IDADES
**SABADOSE A'S 17
DOMINGOS HORAS**

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Será estreada no Teatro Monumental, pela companhia de que faz parte o actor Vasco Santana, a peça da escritora Agatha Christie, «Testemunha de acusação».

— Os ensaios da peça «Pleito de família», que se estão a realizar no Teatro D. Maria II, são dirigidos pelo actor-ensaiador Robles Monteiro.

— Têm os seguintes títulos os quadros da opereta «A Fonte do Amor», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto: 1.º, «Mais vale andar no mar alto»; 2.º, «O amor ausente»; 3.º, «O que é o amor»; 4.º, «A volta do herói»; 5.º, «A grande surpresa»; 6.º, «Em busca do herói»; 7.º, «A bordo do Estrela III»; 8.º, «Carnaval carioca»; 9.º, «Final miúdo».

— A reabertura da Águia do Porto está prevista para a primeira quinzena de Novembro com uma companhia de teatro musicado. Esta casa de espectáculos sofreu importantes modificações que abrangem também o palco, de maneira a funcionar como teatro sempre que isso se torne necessário.

— No sábado estreia-se no Coliseu do Porto o artista «Professor Alba», que anda em digressão pelo País.

— O actor Ovídio de Matos, que anda em digressão por Angola, conta regressar à Metrópole em Dezembro.

— Em Viseu, faleceu o antigo gerente teatral Luciano Dias de Sousa, que durante muitos anos dirigiu as explorações dos Teatros Viriato e Avenida, daquela cidade.

— Está em organização um conjunto de artistas para efectuar uma digressão à Província, do qual deverão fazer parte os artistas José Viana e Jui Baptista.

— No espectáculo que o Orfeão de Gondomar vai realizar no sábado, no Teatro Avenida, de Viseu, o seu conjunto cénico representará a peça «A Nau Catrineta».

— O Gran-Teatro Liceo de Barcelona inaugura, no dia 10 de Novembro, a sua habitual temporada lírica. Será estreada a ópera «Il Daberk», do compositor e maestro Ludovico Rocca, director do Conservatório Giuseppe Verdi, de Turim.

Primeiras exhibições

«A sorte de ser mulher» no São Luís e Alvalade

Sofia Loren e Gina Lollobrigida podiam dividir o Mundo num tratado de Tordesilhas de beleza, se não existisse Silvana Pampanini.

Todas estas Venus italianas, ardentemente fumegantes, quais crateras do Vesúvio, em plena e rendosa actividade cinematográfica, têm os seus adoradores, numa espécie de ritual de fogo «apassionato» (vai por musica).

A desintegração atómica, não de um isótopo, mas de uma substância como o urânio, de qualquer delas, é sempre um verdadeiro fogo de artifício, sobretudo, quando o realizador, mais ou menos pagão das formas esculturais, tal um novo Bernini, aliás representado no Vaticano, nos patenteia, a profusão dos seus encantos femininos.

Foi o que, ontem, sucedeu à Sofia Loren, em «A sorte de ser mulher». O realizador, Alessandro Blasetti, sobretudo, na primeira parte, aproveitou quase todos os milímetros da epiderme da linda

estrela italiana obtendo o «oomph» subversivo, o «glamour» magnetizante, o «it» irresistível, que se desprende daquela venusta estatura de carne.

O que dirá a Venus capitolina, que reside em Roma, na sua frigida nudez de mármore, ou a de Medici, em Florença, que tão pudicamente se rebuçava, para se destapar melhor?

Se tivessem vida, se pudessem ver, se conseguissem falar, morreriam de inveja! Que panoplia de formosura! Como Cleópatra, mesmo ondulante, buscária de novo, no cesto florido a aspide venenosa, não para se dar a morte por amor do super-incandescente Egipto e do derrotado Marco António, mas porque outra, em pleno século XX, lhe arrebatou o ceptro de todas as graças, de todas as volúpias, de todos os canones e de todos os paradigmas da beleza!

Evoé, Loren! «A sorte de ser mulher» é uma comédia ligeira, que tem a nudez resplandecente de Anfitrite... perdão da graça, num estilo de «marivaudage» galante.

Conta-nos a história saborosa, induzindo-nos numa falsa pista (detectivescamente calamos o desfecho) de uma rapariguinha que pretende triunfar na vida. Encontra um Pigmalião, em cujos braços não se mostra muito ardente, e brincando com o coração e o destino, chega, voluntariamente, a resultados imprevisíveis. Se fosse do outro lado do Mundo, nos Estados Unidos, por exemplo, o final seria diferente, mas na velha Europa o sentimento pesa mais — riam-se os materialistas e vão ver o filme! — do que a positividade dos interesses.

«A sorte de ser mulher» pode ser varia, como diz a trova do fado, mas nesta obra tudo sorri, tudo é

VIDA ARTÍSTICA

O ministro da Educação inaugura a Exposição do Grupo Português de Aquarelistas

A inauguração da 9.ª Exposição dos Aquarelistas faz-se na tarde do dia 6 de Novembro, nas Belas-Artes, com a presença do ministro da Educação, secretário da Informação e outras altas individualidades. Concorrem dezoito aquarelistas, dos mais conhecidos e categorizados, apresentando-se também uma aguarela da rainha D. Amélia, como homenagem do Grupo Português de Aquarelistas à sua memória.

Fez um desfalque e depois desapareceu

VILA FRANCA DE XIRA, 30 — O comandante da secção da G. N. R. desta vila procura activamente Daniel Moraes de Sousa, de 53 anos de idade, residente em Alhandra, o qual, numa estação de serviço desta localidade, onde era empregado, fez um desfalque de avultada quantia. Suspeita-se que o citado indivíduo se encontre em Lisboa.

Novo ano escolar

Efectua-se amanhã, às 16 e 30, a cerimónia de abertura do novo ano escolar do Lar Académico dos Filhos de Oficiais, em Oeiras. Para esta cerimónia foram convidados os srs. subsecretários do Exército, da Aeronáutica e da Educação Nacional.

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO—PRAÇA DA ALEGRIA, 38—Telef. 367093

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

Fados e Guitarradas todas as noites pelos artistas: MARCIA CONDESSA, MARIA MARQUES, NATALINA BIZARRO, XAVIER PINTO, FERNANDO MANUEL, AUGUSTO PINHO e JOAQUIM DO VALE (ADULTOS)

NINA

(ADULTOS)

EM PLENO ÊXITO

HURTADO DE CORDOBA

e TRINI REY

em novos ballados

Brevemente: ANNY BERRYER (Francesa)

em continuação da grande parada de Vedetas e ainda o novo conjunto Nina com MARIO TEIXEIRA ao Piano

pretexto para dispor bem o publico, brincar espiritualmente de maneira a admirarmos 100 % a neri-de, no seu galbo de onda, a ondular em ritmicos acordes. Esplendor e estonteamento!

Charles Boyer faz um papel secundário. Chegou a altura, ele mesmo o diz, numa legenda que lhe assenta como uma luva. Mas o publico tinha interesse em vê-lo contracenar com a princesa dos estudos italianos. Alessandro Blasetti entendeu, e muito bem, que é preciso baralhar as cartas e tornar a dar, para que não sejam sempre as mesmas damas e valetes, a sair do baralho. Estas oposições interpretativas, por vezes surpreendentes, possuem o travo excitante dos «cocktails». Marcello Mastroianni faz de fotógrafo pobre e enamorado com presença e simpatia.

Nos documentários «Jardins e artes» surge-nos a Espanha, oficial, em diversos ramos de artesanato estético, como tapetes e cerâmicas. Bom colorido e, no fundo, uma boa lição de artes ornamentais. — *Visor 42.*

O circo das maravilhas

Hoje às 21.30, véspera de feriado, espectáculo a que podem assistir todas as crianças e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções da Nova Companhia de Circo. Amanhã, «matinée» e à noite, espectáculo para todas as idades

Continua o delírio de Lisboa com a Nova Companhia de Circo do Coliseu que hoje e todas as noites fez desfilar pela pista da grande casa de espectáculos as maiores atracções da actualidade. Noy and Roy,



os mais extraordinários atletas indolentes, olímpicos, contorcionismo, ginastas aéreos, «jongleurs» indios, caniches e pombos amestrados, o célebre Cavalito-Touro, que depois de se exibir em alta escola imita um verdadeiro touro bravo, magníficos telepatas em transmissão de pensamento e duas engraçadíssimas parselhas de palhaços. Amanhã, dia feriado, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, e à noite, espectáculo para todas as idades.

LOBOS DO MAR FINALMENTE!

É UM RESTAURANTE-BOITE com bailados regionais e fados

ESSENCIALMENTE TÍPICO DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS! AO FIM DA CALÇADA DE CARRICHE (ao OLIVAL DE BASTO) SÁBADO ABERTURA

MODAS CASA MAX

Visitem a nossa casa. Vestidos de malha de pura lã, a 360\$00. Lindos modelos.

E muitas novidades em artigos de lã.

193-D — R. D. Estefania — 193-F (ao Arco do Cego)

Tauromaquia



António Bienvenida na «Festa Brava» de que é presidente Carlos de Ornelas

António Bienvenida, com seu irmão Juanito, chegou hoje no «Lusitania-Expresso» e tomam ambos parte no Grande Festival da Imprensa, amanhã, às 15 e 30, no Campo Pequeno, com os seus colegas portugueses António dos Santos e Joaquim Marques e o novilheiro José Trincheira que antes toureira no Cartaxo e lidará o ultimo novilho do Festival de Lisboa. A cavalo, D. Francisco de Mascarenhas, David Ribeiro Teles e José Barahona Nuncio, este a cavalo e a pé, com o Grupo de Forcados Amadores de Santarém de que é cabo o sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

A afluência à bilheteira dos Restauradores, 7, tem sido grande, pois amanhã é dia feriado, e o festival é de dia, com Sol, e preços acessíveis. Para todas as idades.

Novo engenheiro

Concluiu o curso de engenheiro-agrônomo o sr. Alfredo Manuel Lousa de Freitas Vianna.



AMANHÃ FINALMENTE!
A's 15,30 horas

O Sensacional Festival da Imprensa com o cartaz de ouro da temporada

Mestre António Bienvenida

o maior toureiro da actualidade

António dos Santos e Joaquim Marques

os triunfantes matadores portugueses

Juan Bienvenida

vitorioso na Monumental de Madrid

José Trincheira

o mais notável novilheiro português, que lidará o ultimo novilho, pois antes toureará no Cartaxo

D. Francisco de Mascarenhas

o brioso e excelente cavaleiro

David Ribeiro Teles

o mais distinto cavaleiro amador

José Barahona Nuncio

o ídolo dos aficionados, pelo primor com que toureira a pé e a cavalo

e o Grupo de Forcados Amadores de Santarém, capitaneado pelo Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO

e que é o mais brilhante nucleo de pegadores que até hoje houve em Portugal

São oito touros e novilhos dos afamados ganadeiros OLIVEIRA (IRMÃOS) os que serão lidados na corrida de amanhã que ficará memorável na história da Tauromaquia

A afluência de publico á bilheteira dos Restauradores mostra bem o entusiasmo que o Festival da Imprensa desperta.

As alterações

que se pretende introduzir

na lei do inquilinato

Senhor Director: — A propósito da notícia sobre o regime do inquilinato inserta no seu muito lido jornal de ontem, 29, acorro a meter em equação um problema que bem poderia passar em claro aos srs. procuradores á Camara Corporativa, e que, por sua extrema gravidade, importa ser devidamente acautelado. Refiro-me aos projectos de reconstrução que, tendo já da entrada nas camaras municipais de Lisboa e Porto, ao abrigo da alínea c) do art.º 69.º da Lei n.º 2.030, devem, moral e razoavelmente, ser exceptuados da applicação da nova futura lei, exactamente porque, confiados naquella que vigorava ao tempo da realização daqueles, esses proprietários despenderam avultadas somas com esses projectos de novas construções, com os respectivos calculos de cimento armado, com indemnizações antecipadas a inquilinos, etc., na convicção, que nada fazia prever fosse errada, de que tais gastos não resultariam a breve trecho em prejuizo e perda total ou irreparável.

Em tais termos, afigura-se-nos que se devia obstar imediatamente a que novos projectos fossem aceites pelas camaras referidas, dando-se do facto larga publicidade, e que, para evitar as situações de extremo melindre a que vimos de aludir, devia o diploma em gestação prevenir que a sua applicação não era de observar no tocante aos projectos pendentes de aprovação municipal á data da sua publicação, por os mesmos deverem, antes, continuar a regular-se pela lei em vigor ao tempo da sua apresentação. E porque tal reivindicação se exhibe carregada de justiça e de bom senso, suponho que nada mais será preciso acrescentar para a impor á douta consideração dos Ex.ºs Srs. Procuradores.

Agradecido pela publicação, creia-me, sr. director. — *De V. etc. Leitor assíduo.*

Morreu queimado

um menor de três anos

MONÇAO, 13 — Quando acendia uma fogueira para assar castanhas o menor Rui Lemos, de 3 anos, aproximou-se demasiado do lume, tendo-se pegado o fogo ás roupas. Imediatamente conduzido ao hospital desta vila, faleceu ali pouco depois.

DESPORTOS

O BELENENSES-TOULOUSE DE HOJE

Os Franceses confiam num bom resultado

Grande juiz foi o público na sessão de pugilismo disputada ontem no Parque Mayer

A sessão de boxe que se realizou ontem à noite no Parque Mayer foi agitada. Alguns entusiastas pelam-se por isso. Convergem mais as suas atenções sobre o público do que propriamente sobre quem lá o arrastou.

Sucedeu que na reunião de ontem dois árbitros se equivocaram em suas decisões, de maneira verdadeiramente deplorável. Um atribuiu a vitória a quem toda a gente verificou que havia perdido por larga margem de pontos e o outro decidiu-se por um «nulo» no combate principal, depois de o negro Don Ellis ter vencido convincente superioridade, com aspecto risinho e até caprichando em socorrer-se de certas fantasias clownescas, que não estariam nada mal em pistas circenses...

Deflagrou então uma bomba atómica no mui beneficiado recinto do Parque Mayer, aliás sem cogumejos de fumo, pois o público, quase em peso, protestou veementemente, em todos os tons e para todos os paladares, contra as infelicitíssimas decisões dos juizes. Certos espectadores, mais nervosos ou sentindo-se com melhores dotes oratórios, resolveram aproveitar o ensejo para, altissonantemente, anatemizar a nefasta e precária acção de certos juizes do boxe e de quem não hesita em atribuir-lhes tais funções. Falaram até à rouquidão, por entre os aplausos dos circunstantes, e ninguém, simpaticamente, os fez emudecer, pelo que, completado o desabafo, respiraram fundo e se retiraram em paz, tendo mesmo alentos para sorrir, já satisfeitos. Longe, pois, e ainda bem, da discutida atmosfera do «paga, vê e cala-te», acabaram por ser ordeiros e... por influir também no animo dos dirigentes. Assim, os jornalistas receberam um papel, que andou de mão em mão, e no qual, esferográfica, se lhes comunicava, em termos singelos, que a F. P. B., tendo decidido, «por fora», «pontuar» também os combates, resolvera rectificar a decisão do primeiro juiz, concedendo a vitória ao pugilista que dela fora esbulhado.

Com estes «agentes secretos» é que os árbitros não contaram, certamente. E até parece que o caso oferece aspectos de acentuado ineditismo no panorama do pugilismo internacional... Foi, claramente, a face das leis, pior a emenda do que o soneto... Sobre o combate de fundo é que não houve, naturalmente, tempo para redigir, mesmo á pressa, segundo comunicado. Se já estava aberto o precedente!...

Armindo Rodrigues (61,200 kg) venceu Jorge Monteiro (61,600 kg) por pontos, em 6 assaltos, graças à intervenção federativa. Arbitrou o sr. Pedro Silva. Entre os dois inexperientes, embora animosos, triunfou o mais decidido e batalhador.

FUTEBOL

Já não haverá amanhã os jogos da 2.ª Divisão

Conforme seu comunicado, a Federação Portuguesa de Futebol, tendo em atenção a «boa regularidade da prova, resolveu não fazer disputar amanhã, os jogos da 10.ª jornada do Campeonato da 2.ª Divisão Nacional, transferindo-os para o próximo domingo e prosseguindo depois a competição com toda a normalidade.

Futebol em Queluz

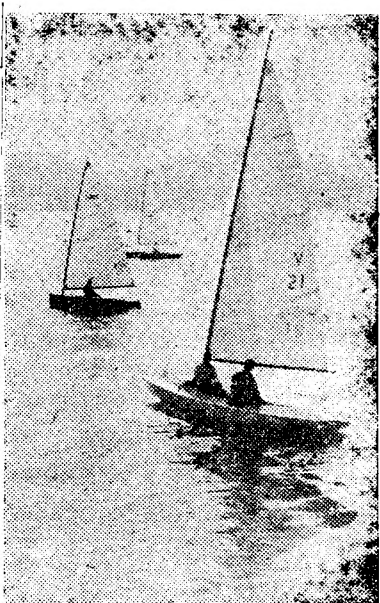
Sob o patrocínio da A. F. L., realiza-se amanhã, no parque de jogos «Major Ruy Horta», em Queluz, um grandioso festival desportivo, com início às 14 horas. Haverá um jogo entre as equipas (juniores) representativas do Grupo Desportivo de Queluz e do Sporting Clube de Linda-a-Velha, para a disputa da taça «A. Moreira Martins». As 15 e 30, o Grupo Desportivo de Queluz derrotará o Atlético Clube de Portugal (reservas).

Numa luta interessante, o «levisimo» Fernando Gonçalves («Sota») venceu, também por pontos, indiscutivelmente, o «leve» Vitor Alves. Arbitrou António Pina, «Sota» de novo afirmou valor. Sabe do ofício. Demonstra progressos, ao passo que o jovem e resistente adversário, distinguido já pela simpatia do público, revela que lhe falta ainda trabalhar muito para obter a boa categoria que dele parece estar ao alcance.

Chico Santos (65,900 kg) venceu, por pontos, o francês Claude Lapleige (65 kg), campeão de Paris. Arbitrou Joaquim Teixeira. O Francês sofreu vários K. D. E' novo, resistente e recupera com facilidade. Chico Santos, mais bem preparado fisicamente, venceu, com todo o merecimento, parecendo agora confiante nas suas reais possibilidades. Nem sempre soube, todavia, conduzir a luta da melhor maneira, a fim de destroçar melhor a guarda cerrada do adversário nos momentos capitais do combate.

Don Ellis (80 kg) defrontou Carlos Rocha (88 kg), campeão nacional dos «pesados». Já se disse que o árbitro, Jordão França, concedeu um «match-nulo», quando o visitante manifestou evidente superioridade, sem desejar até forçar a nota. Carlos Rocha replicou, no entanto, com todo o brio. A sua inferioridade, em vários pormenores, resulta, em grande parte, da ausência de ringue. Que mais poderia ele fazer contra um pugilista experiente, sabedor e que luta com maior regularidade?

VASCO ROCHA



O Torneio de Outono da classe «Vougas», de que estão disputadas as duas primeiras regatas, constituiu uma das mais animadas competições de vela da presente temporada. No ultimo sábado e domingo as águas do Tejo, em frente de Belém, foram sulcadas por numerosos barcos, empenhados num despique ardoroso que prosseguirá amanhã — dia designado para a ultima regata. No primeiro plano vê-se o «V-21» que é tripulado por António Oliveira, João Araújo e Prazeres Ferreira e, no ultimo plano, o «V-16», cuja tripulação é formada por Gilberto Sousa, Fernando Alberto e José M. Martins Dias. Este ultimo, com um 2.º lugar na 1.ª regata e um 1.º lugar na segunda, está á frente da classificação.

Várias provas de amanhã

O feriado de amanhã é aproveitado por vários clubes e Associações para a realização de um razoável numero de competições em várias modalidades. Os desportistas terão, pois, por onde repartir as suas atenções, ainda que tenham sido surpreendidos pelo adiamento dos encontros da 10.ª jornada do campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão, resolvido ontem pela direcção da F. P. B.

Resta-lhes, no entanto, o automobilismo, o basquetebol, o handebol,

a vela, o ténis, o hóquei em patins, o ciclismo, etc.

AUTOMOBILISMO

Com partidas de Lisboa (48), Porto (13), Madrid (29), Barcelona (13), San Sebastian (8) e Sevilha (2), num total de 113, principia a disputar-se amanhã o 1.º «Rallye» Ibérico, que confere os títulos de campeão de Portugal, de Espanha e Ibérico.

E' um dos mais importantes certames do nosso automobilismo, que está a despertar o maior interesse.

As partidas de Lisboa começam às 18 e 44, no Parque Eduardo VII.

BASQUETEBOL

Prosegue amanhã o campeonato regional de basquetebol da 2.ª Divisão, com os encontros Moscovide-Sacavenense e Oriental-Combaten-tes, a partir das 21 horas, respectivamente, em Moscovide e Xabregas.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã uma excursão, visitando Almogadega, praias da Adraga e Azóia, Malveira da Serra e Cascais. A concentração é no Cais do Sodré, às 8 horas da manhã.

FESTIVAIS

O Sport Lisboa e Benfica promove amanhã no Campo Grande, a partir das 13 horas, um festival, promovido pela Comissão Central do N.º 1 do Parque de Jogos.

Do programa constam vários numeros desportivos, luta de tracção á corda e estafetas entre as várias secções desportivas, competição entre ciclistas e pedestrianistas e, finalmente, futebol num torneio relapago entre seis equipas do clube, de todas as categorias.

Há, ainda, o atractivo de uma comunicação que o presidente do clube, Joaquim Ferreira Bogalho, fará, relacionada com problemas de grande importancia ácerca da questão dos terrenos e acessos ao Estádio da Luz.

FUTEBOL (A. F. L.)

A Associação de Futebol de Lisboa adianta amanhã o seu campeonato da 1.ª Divisão, estando marcados os seguintes encontros:

Honra — Águia Vilafranquense. Casa Pia, em Vila Franca de Xira; Sacavenense-Alverca, em Sacavém; Operário-Operário Vilaf., em Chelas; Futebol Benfica-Alhandra, em Benfica — todos ás 15 horas; Sintrense-Palmense, em Sintra, ás 15 e 30 horas.

Reservas — Sintrense, em Sintra, ás 13 e 30; Sacavenense-Alverca, em Sacavém, ás 13.

A. A. F. L. marcou, mais para

(Continua na 10.ª página)

FUTEBOL INTERNACIONAL

NA NOITE DE 31 DE OUTUBRO (Véspera do Feriado Nacional)

no Estádio do Restelo

AS 21.45 HORAS

C. F. «OS BELENENSES»

contra

TOULOUSE F. C. (Equipa Francesa)

AS 21.15 HORAS

Exibição de duas equipas das Escolas de Futebol do «BELENENSES»

PREÇOS

Camarotes: 140\$00, 175\$00, 210\$00; Centrais: 35\$00 e 25\$00; Laterais: 25\$00 e 20\$00; Peão: 11\$00; Sócios: 6\$00, 8\$00 e 10\$00.

BILHETES Á VENDA na Sede e Secretaria do Clube, Agencias Abelha, A. B. E. P. e Davila e nas Bilheteiras do Estádio do Restelo, das 10 ás 19 horas e no Parque Mayer das 10 ás 23 horas

A ESTE FESTIVAL PODEM ASSISTIR MENORES DE TODAS AS IDADES

O Toulouse, uma das melhores equipas de França, que há cinco semanas não perde um jogo—vitórias sobre Metz, Mónaco, Reims, Halmstad (sueco) e Angers — defronta hoje, á noite, no Estádio do Restelo, o Belenenses, num encontro aguardado com muito interesse.

Esta manhã conversámos com alguns dos principais elementos do Toulouse, que, duma maneira geral, se mostraram confiantes numa boa exibição, quicá num bom resultado, para a sua equipa.

O chefe da delegação, sr. Robert Agid, director do clube, afirmou conhecer muito bem o futebol português, que considerou do melhor da Europa. Benfica, Sporting e Belenenses são equipas populares em França.

Sobre a carreira do Toulouse, disse: —Com o Saint-Etienne, o meu clube forma o mais regular duo do campeonato francês, actualmente. De resto é a equipa com melhores resultados contra estrangeiros. Jogámos recentemente com Polacos, Alemães e Checoslovacos, sem perder um jogo, sequer. Esperamos ficar entre os cinco primeiros do nosso campeonato.

Quanto ao jogo com o Belenenses, o sr. Agid declarou: —Trata-se de um encontro muito importante para nós. Queremos obter um bom resultado, e estamos confiantes. Creio ser possível a vitória, pois o Reims, que perdeu com o Belenenses, por 2-0, foi recentemente vencido pelo Toulouse, por 4-0.

Em seguida, falámos com o treinador, o antigo jogador Jules Bigot, que já jogou em Lisboa, pelo Lille, contra o Sporting, e recorda as acções de Peyroteo e Travaços, «dois jogadores excepcionais». Disse-nos: —Não tenho, actualmente, uma referência precisa sobre o valor do futebol português, mas os resultados obtidos contra a Hungria, a Inglaterra e a Espanha provam que

o jogo com o Belenenses será um encontro de enormes dificuldades para o Toulouse, pois o nosso adversário é das melhores equipas de Portugal. Perguntámos ao sr. Bigot a razão por que não efectuou qualquer treino em Lisboa (estava previsto para hoje) e obtivemos a resposta: —Bem vê, jogámos no domingo em Angers. Os jogadores precisam de repouso, e não vejo necessidade de os saturar, tanto mais estando habituados a jogar de noite. Creio que, assim, estarão em melhores condições. Por fim, informou-nos da constituição inicial do Toulouse, para o encontro desta noite: —Roussel; Boucher e Hungesser; Guimard, Pleimelding e Cahozac; Brahimi, Derendredre, Di Loreto, Bocchi e Bouchouk. Como suplentes: Kasmarek e Dambrine.

Simbólica e luzida reunião belenense no Estádio do Restelo. Fez ontem quatro anos que o Belenenses anunciou a abertura do concurso para a primeira fase da construção do estádio do Restelo. Completada a notável obra, que tanto dignifica o desporto português e quem a ergueu ou ajudou a erguer, ontem mesmo, não formoso recinto, num simbolismo facilmente compreensível, se reuniram, em assembleia geral, os belenenses, a fim de conceder várias e justas distinções e de tomar conhecimento e aprovar algumas propostas consideradas oportunas e benéficas para a expansão e valorização crescentes da popular colectividade da Cruz de Cristo. Presentes estiveram prestigiosos e indefectíveis belenenses e a reunião teve ambiente entusiástico e de acentuado fervor clubista.

As partidas de Lisboa começam, no meio de calorosos aplausos, foi conferida a medalha de Bons Serviços e Valor Clubista. E foram eleitos sócios honorários do Belenenses, por aclamação, os ministros da Educação, das Finanças, do Interior, das Obras Publicas e do Ultramar; os subsecretários de Estado da Educação e das Obras Publicas; o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, o comandante Henrique Tenreiro, o major Pascoal Rodrigues, o cap. Soares da Cunha e o dr. Manuel do Espírito Santo e Silva. Foram ainda louvados outros sócios honorários do clube, srs. ministro da Marinha, presidente da Camara Municipal de Lisboa, eng.º Frederico Ulrich e Manuel Mega. Outros sócios de mérito se elegeram e louvores se concederam a muitos belenenses que trabalharam, devotadamente, na construção do belo estádio do Restelo.

Pode dizer-se, pois, que terminou em beleza a extraordinária iniciativa que fica a testemunhar, eloquentemente, pelos tempos fora, a grandeza e a popularidade do Belenenses.

Foi posta de lado a possibilidade de Yustrich ingressar no Sporting

Reuniram-se ontem, conjuntamente, os corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal, que trocaram impressões acerca de vários assuntos que interessam ao clube, entre os quais o que dizia respeito á possibilidade de contratar mais um treinador para a secção de futebol, o brasileiro Yustrich.

Após troca de impressões sobre o assunto, a hipótese, foi posta de parte, acabando assim os boatos ultimamente postos a correr acerca de ingresso de Yustrich no Sporting.

O ATLETA IHAROS não vai a Melbourne

LONDRES, 31.—O famoso atleta e recordista húngaro Sandor Iharos não faz parte da equipa olímpica húngara por causa de uma lesão numa perna. E' o «recordman» mundial das duas e das três milhas e aguarda que lhe seja ratificado o «record» mundial das seis milhas. —(Reuter).

MISSÃO RADIO-PATRULHA - (4)

O grande e aterrorizante fantasma das estradas: o camião de carga

★ Uma máquina de costura a 50 à hora... ★ A grande caçada aos «pesados» ★ Os condutores sonolentos e explorados ★ A carta ganha-pão ★ Finalmente: autocontrole

Uma vila à noite. O ócio do fim de semana roça-se pelas mesas de «café», pelas esquinas. É uma noite de Outono e o tempo ainda permite aos grupinhos virem para a borda da estrada discutir as marcas dos automóveis que passam ou as novas promessas do futebol. Tem um ar alegre de curiosidade o centro da vila cruzado pela estrada principal. Curiosidade que faz rodear os automóveis da Polícia de uma massa compacta de mirões, quando ali nos detemos para a operação de controle de velocidade.

Medem-se 600 metros a partir da entrada Norte da vila, até ao centro. Num e noutro extremo instala-se um rádio-patrolha que, dentro dos processos que já descreve-

mos em reportagens anteriores, vão verificar se os veículos que por ali passam não excedem a velocidade horária de 30 quilómetros fixados por placas colocadas nas entradas da povoação.

Cronómetro na mão, o chefe e o subchefe da brigada, cada um em seu veículo, aguardam. Dois ou três casos de ligeiro excesso de velocidade. Os condutores são prevenidos de que devem respeitar rigorosamente o estabelecido: 30 quilómetros por hora, nem um a mais...

O C. S. V. A. 9 estabelece contacto:

—Atenção. Sete, vai passar... Passou! O cronómetro está a marcar.

—Carro ligeiro com uma máqui-

na de costura atrás, no porta-bagagens.

Do nosso carro sai o agente que, 50 metros à frente fará parar o infractor.

—O automóvel vai nitidamente com excesso de velocidade—acrescenta a voz de C. S. V. A. 9.

Olhamos para a estrada. Os mirões—mais de 50, rodeando o carro—também. Parece a meta de uma corrida automobilística. Todos debruçados para a curva. Quando o carro passou em frente de nós, pareceu-nos que iam romper os aplausos da assistência. A máquina de costura, atrás, saía do porta-bagagens como se fosse uma excrescência tatarológica das linhas elegantes do veículo...

Em vez dos aplausos ouviu-se o chiar dos travões perante o braço erguido do agente da autoridade. Os cronómetros e as tabelas lá estavam para indicar a velocidade: 51,4 quilómetros por hora—«sem espínhas»...

Aproxima-se do rádio-patrolha o condutor. A multidão segue atenta os seus movimentos e ele sente-se um pouco embaraçado por aquela curiosidade. É de meia idade, magro, alto, grisalho e vestido com elegância. Declina a identidade. É médico. Ao ser-lhe perguntada a velocidade a que vinha, declara sem hesitação que a calcula em 50 à hora...

Vai ser autçado. Diz que não percebe bem porquê. Começa a passar culpas: que vinham outros automóveis à sua frente a essa velocidade. Não tinham sido multados, que não era justo. Que viu muito bem, etc. Mas a verdade é que não vinham. Todos tinham sido controlados...

A transgressão pode acarretar-lhe, além da multa, a apreensão da carta. Excedeu, em mais de 20 quilómetros, a velocidade permitida. Parte vencido mas não convencido, dobrando o papel que lhe permitira reclamar para a Direcção-Geral de Transportes Terrestres dentro de cinco dias.

Os Vilafranquenses rejubilam. Há queixas graves de que os automobilistas não respeitam a velocidade imposta no centro da localidade. Atropelamentos, colisões, etc., verificam-se ali frequentemente. Tem havido reclamações e, agora, as coisas vão mudar de figura. Os apressados conduzindo máquinas de costura terão de refrear o gosto de carregar no pedal...

O rádio-patrolha sai triunfalmente da vila. A sua actuação alimentou, para o resto da noite, o assunto das conversas, agora mais proveitoso, sem dúvida.

O fantasma da estrada

Um dos grandes «fantasmas» do condutor de veículos ligeiros são os camiões de carga, os leviatãs da estrada—aventuras que pare-



Têm sono mas conduzem—fora do trabalho de horário—porque ordens são ordens...

cem tudo levar na sua frente. A história tornou-se quase num mito. Contam-se coisas fantásticas, capazes de assarapantar os iniciados. Quando alguém tira a carta, já sabe: no efabulário da estrada figura em lugar de destaque o dragão-camião pesado, num nível que iguala o do perigo dos ciclistas invisíveis à noite.

Na verdade, há certa razão de existir este receio. A camionagem de carga somou no seu cadastro um número de mortes assustador: veículos desarvorados precipitando-se por barrancos, colisões sangrentas, derrapagens, excessos de velocidade. Os *pesados* criaram má fama na maior parte dos casos de boia a condutores inconscientes e de boia que se julgavam senhores da rodovia.

Não podemos esconder uma certa simpatia pelos «routiers» profissionais, os homens que cruzam o País de Norte a Sul, de Leste a Oeste, alimentando os mercados dos grandes centros, conduzindo os produtos da terra e do mar, infatigavelmente, galgando os quilómetros, num esforço hercúleo. São homens duros, homens de aço, de mãos curvas de se crisparem no volante, a

quem a economia do País muito deve. Traçam uma pequena epopeia a que ainda não se fez justiça. Mas isso não nos impedirá de, lealmente, lhe atribuímos determinadas culpas, tal como o fazemos em relação ao condutor dos veículos ligeiros, ao passeante, ao turista ou aos insolentes «vitelloni»—termo feliz da gíria italiana para designar os meninos-bem, inúteis ou desocupados...

Criaram triste fama os homens dos «pesados», é certo. Mas hoje é a própria Polícia que lhes faz justiça (e nós confirmamos) ao observarmos a forma geralmente correcta e cordata com que se comportam na estrada, pelo menos na parte central e Sul do País. Regiões há, contudo, onde ainda cometem barbaridades por falta de uma mais ampla repressão e instrução cívica.

Sob os «peixeiros» e os «madeiros» pesa o mais grave das acusações feitas aos «pesados». Os primeiros, por excessos de velocidade na pressa natural de levarem o seu produto aos mercados; os segundos, preocupados com o peso da

(Continua na 11.ª pag.)

Moscovo dispõe-se a tratar

com os países da «N. A. T. O. Oriental»
o problema da permanência das tropas russas

VIENA, 31.—Rádio Budapest informa que a U. R. S. S. se declarou pronta a negociar a retirada de todas as suas tropas da Hungria, tendo já ordenado, oficialmente, a retirada das que se encontram em Budapest.

As 9 e 30, hora local, a referida emissora, todavia, lamentou que os tanques russos ainda continuassem em Budapest, embora só no centro da cidade, e apelou para que se não abrisse fogo contra eles, a fim de não atrasar a sua retirada.

Entretanto, um panfleto das Forças Aéreas húngaras deu o prazo de 12 horas para a retirada das tropas estrangeiras. Os aviadores húngaros ficaram alerta enquanto não for completada a operação de retirada dos Russos e anunciada oficialmente na Rádio Budapest. Não se registou qualquer actividade aérea na capital durante a noite.

Quanto às perdas humanas não há ainda numerosos oficiais das diversas partes.

Imre Nagy reconheceu a passagem para a insurreição dos elementos do Exército e a existência de um Conselho Militar Revolucionário. Por sua vez, Jozsef Vidsz declara que o país só poderá ser governado por um Gabinete constituído depois de eleições gerais completamente livres em toda a Hungria.

Julga-se não haver dúvida de que a situação apresenta uma reviravolta total. Nagy renunciou à frente popular com predominância comunista, de que o seu primeiro Governo era o reflexo.

O chefe do Governo declarou hoje «nulas» todas as acusações que pesavam sobre o cardeal Jozsef Mindszenty, anunciando o seu «perdão». —(F. P. e A. N. I.).

A Russia propõe-se garantir a soberania dos países do Pacto de Varsóvia

PARIS, 31.—Segundo a emissora de Moscovo, o Governo russo publicou uma declaração na qual afirma estar disposto a discutir com os outros países socialistas as medidas capazes de assegurar o desen-

volvimento e consolidação da soberania nacional, dos princípios de vantagem recíproca e da igualdade de direito nas relações económicas.

O Governo russo estuda a possibilidade de chamar os especialistas russos que se encontram em missões nos países socialistas e entende que é urgente discutir com esses países o problema da manutenção das tropas soviéticas nos respectivos territórios. Por outro lado, está disposto a discutir com os países membros do Pacto de Varsóvia a questão das tropas russas estacionadas na Hungria, Roménia e Polónia. O estacionamento de tropas de um país membro do Pacto de Varsóvia no território de outro só pode manter-se com o acordo de todos os signatários e a anuência do país em cujo território essas tropas estão ou estiverem acantonadas. —(F. P.).

Ultimato em Budapest às forças blindadas russas

BUDAPESTE, 31 — Pouco depois das 13 horas (locais), aviões das Forças Aéreas húngaras lançaram panfletos sobre a capital, ameaçando bombardear os tanques russos se não abandonarem Budapest imediatamente. — (A. N. I.).

Portugal escolhido para a vice-presidência da União Internacional dos Advogados

Por proposta do Bureau da União Internacional dos Advogados, o congresso desta importante associação, reunido em Paris, deliberou atribuir uma das vice-presidências da União a Portugal, e elegeu para ela o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados.

Dr. Ferreira Malaquias
Retomou a clínica



A população de Vila Franca rejubila com a «caça» aos infractores, que muitas vezes passam a velocidades loucas pelo centro da vila

De ontem para hoje

O ECO DA PALAVRA DO MINISTRO

RECENTEMENTE, o ministro da Presidência referiu-se, em discurso, á moralização da administração pública e á necessidade de disciplinar actividades, no que respeita a acumulações e incompatibilidades. Prometeu um diploma que estabelecesse o seu regime legal e o começo da legalidade aparece agora no «Diário do Governo», através de um despacho que estabelece (simples reforço da legislação anterior) carcer de autorização ministerial a acumulação de actividades dependentes do Estado ou de organismos deste dependentes, autarquias locais ou pessoas colectivas de utilidade pública administrativa. Há, porém, excepções que se especificam.

SENTIDO DE LUSITANIDADE

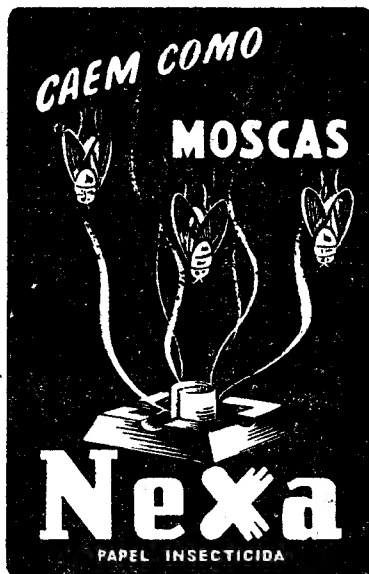
O ministro da Educação do Brasil, dr. Clóvis Salgado, que viera até nós, a convite do Governo português, regressou à pátria, acompanhado de sua esposa. A sua despedida, pela qualidade e quantidade de personalidades acorridas ao aeroporto, dão a medida do significado desta visita, feita para dar aos instrumentos que selam a mútua estima, uma vivacidade inconfundível nos próprios papéis. Esse significado, todos o desejam, é o melhor conhecimento dos homens, porque é através destes que se conhecem os povos e os países. E, muito especialmente, se o sangue lhes confere o mesmo sentido eterno de lusitanidade.

BALANÇO GERAL

COM um êxito imprevisto, terminaram as Festas do Outono, a favor das obras de assistência do Governo Civil. E o chefe do distrito, querendo mostrar ao distrito o que são essas obras de assistências, revelou-as através de uma visita de rotários aos Bairros da Pontinha e da Urmeira. Cerca de 1.300 famílias pagam ali rendas que podem descer a 20\$00 (se os chefes de família não estão doentes ou se não é mês de Natal, para que a verba ajude à consoada). Daí, o significado da obra ter um sentido de nobreza ímpar que os rotários, durante o seu almoço semanal, não se esqueceram de relevar mercenariamente. Este balanço positivo ao fim das Festas do Outono pode levar o povo à convicção de que, no ano que vem, deve ser íntima a sua colaboração com o governador civil.

JORNAL PEQUENO

SOB a presidência do chefe do Governo, reuniu-se o Conselho de Ministros que se ocupou da situação internacional e de assuntos correntes da administração pública. ★ Com o presidente do Conselho trabalharam o ministro da Presidência e o dr. Bauer, presidente da comissão executiva da O. E. C. E. ★ Os capitães António Veiga Fialho e António Prazeres, da P. S. P., foram homenageados com um almoço, pelos comandos e outras entidades ligadas à corporação, por motivo do seu afastamento, visto irem frequentar um curso nos Altos Estudos Militares. ★ O prazo de validade do acordo comercial luso-dinamarquês foi prorrogado por um período de seis meses, a terminar em Março de 1957.



A venda nas drogarias

O ministro da Presidência visitou esta manhã as obras da Feira das Industrias Portuguesas

As obras das instalações definitivas da Feira das Industrias Portuguesas, em curso na Junqueira, que tem despertado a curiosidade da população que passa naquela zona da cidade e o manifesto interesse do Governo, que tem apoiado decididamente a iniciativa da construção de um grande palácio de exposições na capital, foram hoje visitadas pelo ministro da Presidência.

O sr. professor Marcello Caetano, chegou ali às 11 horas e foi recebido pela direcção da Associação Industrial Portuguesa, tendo á frente o presidente e vice-presidente, respectivamente, srs. dr. Francisco Cortes Pinto, engenheiro Carlos Garcia Alves, pelo comissário da F. I. P. e pelos técnicos da obra, bem como pelo construtor, sr. António Veiga.

No átrio da entrada do pavilhão principal, e perante as diversas peças do projecto, aquele membro do Governo ouviu uma rápida exposição sobre a orientação seguida na elaboração do programa da obra, que, segundo lhe foi acentuado, teve em vista dois aspectos fundamentais: a economia funcional, no sentido de se conseguir a possibilidade de uma grande mobilidade expositiva, e a economia financeira, de forma a obter-se um edificio digno, perfeitamente adequado ao fim em vista, dentro de verbas razoáveis.

Seguiu-se uma visita ás diversas zonas de construção; as instalações

Renderam mil contos de receita bruta as Festas do Outono

O sr. governador civil de Lisboa reuniu, hoje, num almoço no Gambrinus, a comissão executiva das Festas do Outono, bem como alguns dos seus mais directos colaboradores, entre os quais os representantes da Imprensa.

No final do almoço, o sr. Ferreira de Andrade saudou o sr. dr. Mário Maçeira, mostrando a sua grande satisfação por ter trabalhado sob as suas ordens.

O sr. governador civil confessou-se agradecido pela forma como todos colaboraram na sua iniciativa, não esquecendo a Imprensa e o actor Erico Braga. A propósito, informou que, embora as contas não estejam ainda terminadas, a receita apurada deve atingir os mil contos, computando-se em metade as despesas efectuadas.

NOVO TRATADO turco-espanhol

ANKARA, 31.—Depois das conversações turco-espanholas, foi publicado um comunicado em que se anuncia que os dois países decidiram concluir um novo tratado de amizade, com vista a consolidar as relações, em todos os domínios, entre a Espanha e a Turquia.—(F. P.)

Os príncipes de Mónaco nos Estados Unidos

WEST POINT, 31.—Os príncipes de Mónaco serão recebidos, no sábado, na Academia Militar de West Point. Terão honras militares, incluindo uma salva de 21 tiros, reservada unicamente a chefes de Estado.—(F. P.)

CONSTIPAÇÕES

evitam-se seguramente durante 3 MESES tomando 6 COMPRIMIDOS de

ESOBACTULIN

vacina ABSOLUTAMENTE INFECTIVA, de origem inglesa, adoptada oficialmente em inúmeros países da Europa e da América.

A venda em todas as farmácias.

Valoriza o seu dinheiro!...

Comprando OURO, PRATA, JOIAS e RELOGIOS de todas as marcas mais baratas do que a tabela, no BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

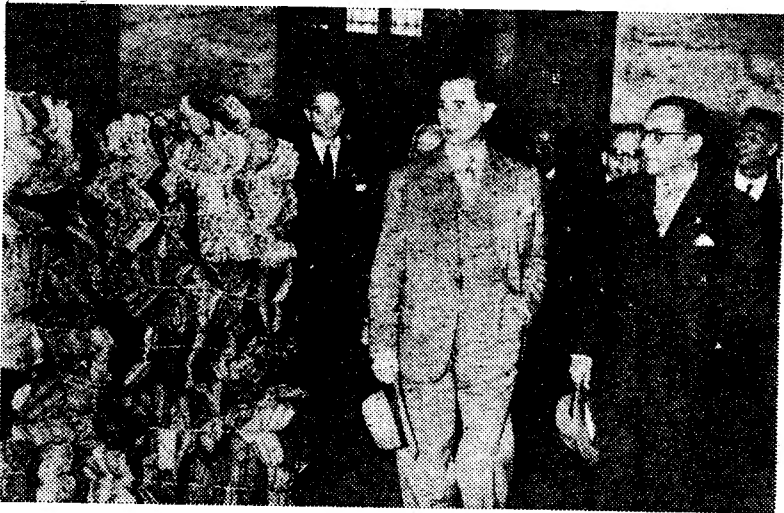
administrativas, reduzidas ao mínimo estritamente indispensável, os serviços de informações, com a sua bateria de telefones, e a nave principal, que, directamente ligada ao átrio de entrada, constitui uma sala imponente, com cerca de cinco mil metros quadrados, já completamente coberta, e que oferece um efeito grandioso e surpreendente.

Passou-se em seguida, á nave menor que permitirá a realização de exposições mais pequenas, isoladas ou de conjunto, no plano geral de mais vastos certames.

O ministro da Presidência subiu depois ao primeiro andar, de cujas galerias admirou o magnifico aspecto das duas naves da exposição, elogiando a concepção architectónica e técnica, que permitiu lançar a cobertura sobre grandes vãos e sem quaisquer apoios centrais.

O sr. professor dr. Marcello Caetano examinou, seguidamente, a sala de conferências e o restaurante, situado com vista sobre o rio, elogiando o partido que, efectivamente, se tirou das soluções simples e económicas, de efeitos muito agradáveis e práticos.

Mostrando o maior interesse por esta obra da Associação Industrial Portuguesa, á qual o Governo e a Câmara Municipal têm concedido todo o apoio, como reconhecimento



O ministro e o subsecretário da Educação durante a sua visita ao depósito do Commissariado do Desemprego

70 mil peças de roupa e 50 mil livros a distribuir pela Campanha de Educação

O prof. Leite Pinto e o dr. Rebelo de Sousa, ministro e subsecretário da Educação Nacional, estiveram hoje, ás 11 horas, no edificio da antiga Faculdade de Medicina de Lisboa,

boa, ao Campo de Santana. Encontram-se ali depositados 50.000 exemplares do livro unico de leitura para o ensino primário, no valor de 750 contos, a distribuir por alunos pobres, milhares de volumes da «Coleção Educativa» da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que serão entregues a cerca de 1.200 estudantes que se distinguiram nos trabalhos do ultimo ano lectivo e bibliotecas itinerantes.

Os Serviços da Campanha mandaram imprimir uma carta manuscrita do prof. eng. Leite Pinto, de aplauso e incentivo, que será entregue com os prémios.

Após esta visita aqueles membros do Governo, o director-geral do ensino primário, o director-escolar do distrito de Lisboa e funcionários superiores do referido ministério deslocaram-se aos armazens do Commissariado do Desemprego, na Avenida da Índia, onde se encontram reunidas 70.000 peças de roupa de lã, no valor de 2.000 contos, que serão igualmente distribuídas pelos alunos pobres. O Ministério da Educação Nacional decidiu ainda atribuir subsídios de 1.500 e de 1.700 contos, respectivamente, ás Caixas e ás Cantinas escolares, para que estas possam prosseguir a sua notável acção de assistência.

O valor dos subsídios e dos livros e agasalhos a distribuir atinge o montante de 6.000 contos.

Os C. T. T. ofereceram ao Ministério da Educação Nacional 350.000 postais ilustrados com motivos do Natal, para que as crianças possam trocar impressões sobre o mundo maravilhoso da escola.

O subsecretário do Ultramar partiu hoje para Timor

O sr. subsecretário de Estado do Ultramar, eng. Carlos Abecasis, partiu hoje para uma visita de cerca de um mês á provincia de Timor.

E' acompanhado pelo seu secretário, eng. Luís Manuel Gomes Ferreira e pelo oficial ás ordens, capitão Nívio Herdade.

Durante a sua visita, além de tomar contacto com os problemas gerais de administração da Provincia, o sr. eng. Carlos Abecasis verificará a execução do Plano de Fomento e, tratará com o respectivo governador de elaborar as bases da nova fase do mesmo plano, que começará em 1959.

A despedida compareceram no aeroporto, entre muitas outras individualidades, os srs. ministro do Ultramar e subsecretário de Estado das Obras Publicas, eng. Frederico Ulrich, comandantes Sarmiento Rodrigues e Albano de Oliveira, drs. Ferreira Bossa e Braga Paixão, eng. Sanches da Gama e Marques Pinto, respectivamente, directores-gerais de Administração, Ensino, Fomento e Fazenda do Ultramar, prof. Carrington da Costa, inspectores superiores e outros altos funcionários do Ministério do Ultramar.

O novo cabo telefónico

Lisboa-Porto
premitirá 3 mil chamadas simultaneas

Dentro da fase de execução do Plano de Fomento, os C. T. T. anunciam agora a instalação de um cabo telefónico coaxial entre Lisboa e Porto e que, servido por um equipamento de transmissão em alta frequência, estará apto a assegurar rápidas comunicações entre as duas cidades e as do percurso.

Obedecendo á mais moderna técnica, este cabo para telecomunicações permitirá o estabelecimento de 3.000 comunicações telefónicas simultaneas, o que, decerto, muito irá beneficiar o serviço. Serão utilizados, para esse fim, 1.200.000 quilómetros de circuitos telefónicos.

Autorizado por decreto-lei de 2 de Junho deste ano, o contrato para fornecimento e montagem, no valor de 186 mil contos (que ascende a 230 mil com os encargos suplementares) foi assinado hoje á tarde, na Administração Geral dos C. T. T. Outorgaram o Correio-Mor e o vice-presidente do conselho de administração da Standard Electric, companhia á qual foram adjudicados o fornecimento e a montagem de todo o material.

Vem este novo melhoramento corresponder ás crescentes necessidades do serviço, que não satisfaz as exigências, pois, hoje, se efectuam entre Lisboa e Porto cerca de 5 mil chamadas diárias em condições reputadas deficientes. O novo cabo, na fase final da sua instalação, assegurará, pelo menos durante um periodo de 20 anos, uma boa capacidade e funcionamento do serviço telefónico interurbano na zona servida.

A cerimónia da assinatura do contrato realizou-se, esta tarde, no gabinete do sr. eng. Couto dos Santos, estando presentes os administradores adjuntos dos C. T. T., srs. engenheiros Duarte Calheiros, Carlos Ribeiro e Henrique Pereira; os directores dos Serviços de Exploração e dos Serviços Técnicos, respectivamente, srs. engenheiros Oscar Saturnino e Santos Silva. Também assistiram ao acto diversos membros do conselho de administração da Standard Electric.

O subsecretário do Exército presidiu em Torres Novas a uma homenagem ao general Pais Ramos

TORRES NOVAS, 31.—(Pelo telefone)—O sr. general Pais Ramos, director da arma de Cavalaria, que brevemente vai passar á reserva, foi hoje alvo de uma significativa homenagem, levada a efeito por todos os oficiais daquela arma, na Escola Prática de Cavalaria, em Torres Novas. Assistiram os srs. subsecretário do Exército, brigadeiro Cabrita, comandante da 3.ª Região, bem como vários generais e comandantes das unidades de Cavalaria 3, 5, 6, 7 e 8, Lanceiros 1 e 2 e alunos da Escola.

No gabinete da Escola Prática de Cavalaria efectuou-se uma pequena sessão de homenagem ao sr. general Pais Ramos, de quem o brigadeiro Meira e Cruz, traçou o elogio. O sr. subsecretário do Exército, por sua vez, traçou o perfil do homenageado.

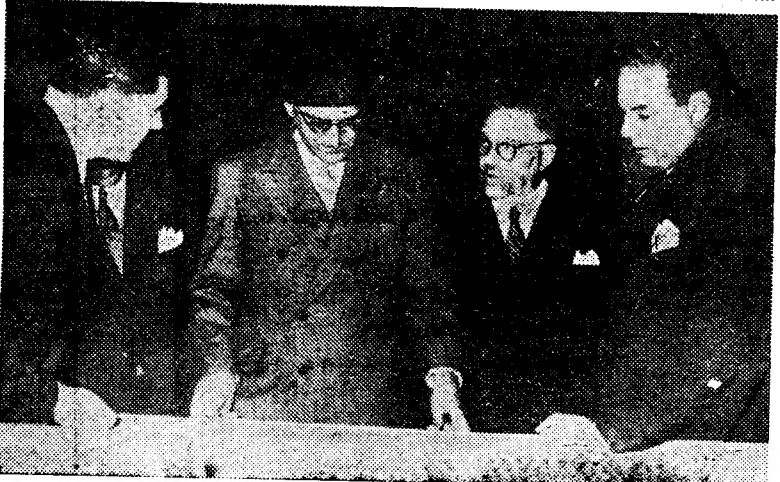
A seguir falou o sr. general Pais Ramos que agradeceu a homenagem.

No final, foi-lhe oferecida, como recordação, uma grande salva em prata, adquirida entre todos os oficiais da arma.

As 12 horas, na parada da Escola formou toda a guarnição que depois desfilou em continência perante o subsecretário do Exército, que se encontrava ladeado pelo sr. general Pais Ramos e restante oficialidade.

Após esta cerimónia, foi servido um aperitivo a todos os oficiais, ao qual se seguiu um almoço na messe dos oficiais, presidido pelo sr. coronel Almeida Fernandes. No final, trocaram-se amistosos brindes entre os convivas e mais uma vez foram exaltadas as qualidades do homenageado.

Depois do almoço, o subsecretário do Exército visitou as dependências da Escola.



O sr. prof. dr. Marcello Caetano examinando os projectos das instalações da F. I. P.

EM 3 LINHAS

No lugar da Beira, freguesia de S. João de Ver, do concelho da Feira, vai ser construído um edificio escolar, para o que foi aprovada pelo Governo a expropriação de um terreno para aquele efeito.

Foi nomeada enfermeira-geral da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a sr.ª D. Luísa Maria de Orey Gaivão.

Foi já publicado o decreto-lei que regula a participação do Estado, por meio de administradores nomeados pelo Governo, na administração das sociedades em que tenha intervenção.

O internacional de futebol Emídio Graça, do Vitória de Setúbal, consorciou-se hoje.

Foi nomeado delegado do procurador da Republica, interino, na comarca de Niza, o sr. dr. Rogero Paracana.

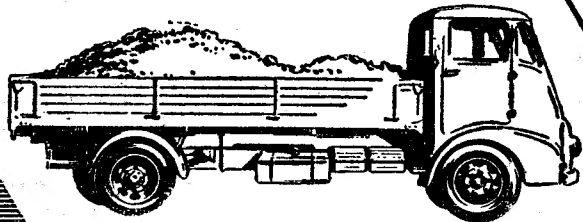
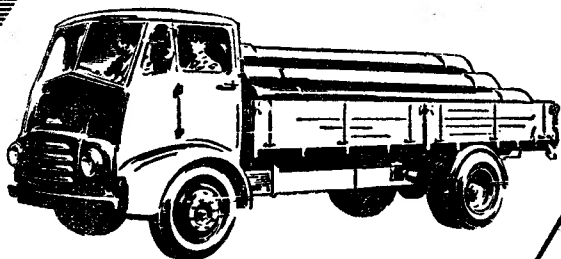
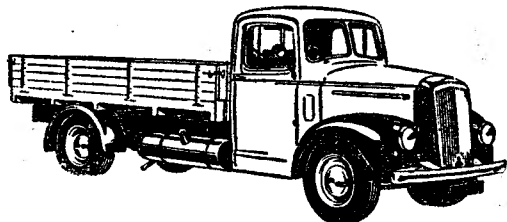
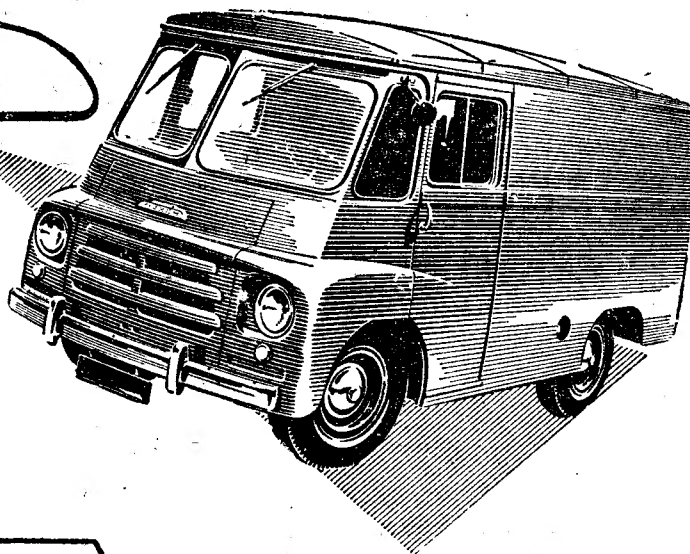
CASAMENTO

Por pessoa 50\$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante.

Salão próprio s/ aumento de preço
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

EXCURSÕES À EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DE 1956 PALÁCIO DE CRISTAL — PORTO

Em cada concelho por indicação da respectiva Camara Municipal, há um encarregado de organizar excursões regionais. Preços reduzidos nos comboios e camionetas Comidas e dormidas por preços muito económicos

MORRIS**VIATURAS
COMERCIAIS**

**CAMINHETAS LIGEIRAS
ABERTAS E FECHADAS
PARA DISTRIBUIÇÃO**

**CHASSIS COM MOTORES
DIESEL E A GASOLINA
PARA CARGAS DE
1 A 7 TONELADAS**

**MODELOS DE
CABINE NORMAL
E CABINE AVANÇADA**

**UMA GAMA
COMPLETA DE
VEÍCULOS COMERCIAIS**

Morris resolverá o seu problema de transporte da forma mais económica e eficiente

EM EXPOSIÇÃO DIVERSOS MODELOS NOS

Representantes

A. M. ALMEIDA, LDA.

Rua da Escola Politécnica, 39 - Lisboa

AUTOMÓVEIS DE TURISMO E SPORT EM EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 11-A

**MÚSICA
RÁDIOS*DISCOS
PHILIPS**

PAES & NATALINO, LDA.
AGENTE OFICIAL PHILIPS
AVDA. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
LISBOA TELF. 72 72 10

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

1. Vara Cível da Comarca de Lisboa ANÚNCIO

O dr. Manuel Jaime da Costa Sousa Marques, juiz corregedor da 1.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, faz saber que por este Tribunal e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que são exequente Mariana Batista Monteiro, moradora em Lisboa na Avenida de Berne, 31, 2.ª, esquerdo, e executado dr. Victor Hugo da Mota Magalhães, médico, residente na Avenida de Santa Joana a Princesa, n.º 11, em Lisboa, e reles correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo os editos, que se contará da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 20 de Outubro de 1956.

O chefe da 2.ª secção de processos—*Candido José Carvalho*.

O juiz corregedor — (a) Sousa Marques.

CARTAZ DA NOITE

ESTÁDIO DO RESTELO—A's 21 e 15—Festival de futebol, com o desafio Belenenses-Toulouse, antecedido de uma exibição de duas equipas das escolas do Belenenses.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS—A's 20—3.ª jornada do Campeonato regional de basquetebol da Divisão de Honra: Nacional-Técnico; Belenenses-C. Ourique; Sporting-Benfica e Algés-Atlético.

R. DO PASSADIÇO (S. C. P.)—A's 21 e 30—3.ª eliminatória do torneio da taça «Imprensa», em ténis de mesa (equipas femininas); Sporting-Benfica.

MONTE ESTORIL (E. P.)—A's 21 e 30—3.ª eliminatória do torneio da taça «Imprensa», em ténis de mesa (equipas femininas); Estoril-Oeiras.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Vida desportiva

A equipa do Sporting seguiu hoje para Valência

Seguiu hoje, pelas 9h 30, num avião da TAP para Madrid a equipa de futebol do Sporting que, na capital espanhola, hoje mesmo tomará o comboio para Valência, onde amanhã joga com a equipa local, retribuindo assim a visita que aquele clube espanhol lhe fez recentemente.

Com a equipa seguiram os seguintes elementos: o director Manuel da Silva Junior, o treinador Picabea e o massagista Manuel Marques. Deslocaram-se 15 jogadores: Carlos Gomes, Caldeira, Pacheco, Perides, Passos, Juca, Hugo, Vasques, Pompeu, Osvaldinho, Martins, isto é, o grupo que tem alinhado ultimamente, e mais quatro elementos, Octávio de Sá (já em condições de jogar), Couceiro, Miltinho e Gabriel.

Está acordada entre os dois clubes a possibilidade de haver três substituições, incluindo o guarda-redes.

A equipa regressará na próxima sexta-feira, fazendo também a viagem para Lisboa, na TAP, onde chegará pelas 13 e 45.

CICLISMO

Ficou adiada para o próximo dia 11 de Novembro, a prova «Prémio Popular de Ciclismo da Caparica», organizada pelo grupo desportivo local e marcada para amanhã.

Várias provas de amanhã

(Continuação da 7.ª página)
amanhã, às 9 e 30, no campo da Picheleira, o desafio em atraso, do campeonato de juniores da 1.ª Divisão, Vitória-Sporting.

HANDEBOL

Os adeptos do handebol têm amanhã um festival com inegáveis motivos de agrado. Trata-se de uma homenagem, bem merecida, ao funcionário da A. A. L., sr. Vítor Pinto, a quem este organismo muito deve.

Do programa fazem parte os desafios: Alverca-Hóquei, Benfica-Oriental e Sporting-Almada, que se disputam no campo «Francisco Lázaro», em Benfica, a partir das 9 e 30 horas.

HOQUEI EM PATINS

Entra-se amanhã na derradeira fase da 2.ª volta do campeonato nacional da 1.ª Divisão. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas, efectuem-se os encontros Benfica-Paço de Arcos e Campo de Ourique-Cascais.

TENIS

Principiam amanhã, nos courts do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, os «Torneios do Outono», em singulares (homens e senhoras) e em pares (homens e mistos).

A marcação dos encontros só será conhecida hoje ao fim da tarde, depois do Sorteio.

VELA

Em frente de Belém disputa-se amanhã, de manhã, a última regata do «Torneio do Outono», da classe «Vougas». Depois da luta renhida a que se assistiu nas duas primeiras regatas e da actual classificação geral dos concorrentes é de esperar uma animada competição.

Desporto no estrangeiro

Os países em guerra não poderão concorrer aos Jogos Olímpicos

MELBOURNE, 31. — Sir William Bridgeford, presidente do «comité» executivo dos Jogos Olímpicos, declarou hoje que não havia quaisquer dúvidas de que os Jogos começariam no dia 22 de Novembro, conforme estava planeado, apesar do ataque israelita contra o Egipto. Acrescentou, porém, que os países em guerra não podiam participar. O Egipto tinha anunciado a sua não participação nas Olimpíadas, mas Israel enviou um pequeno contingente a Melbourne. — (R.).

Mais um «record» mundial

MELBOURNE, 31.—Murray Rose bateu, a noite passada o «record» mundial de natação dos 1.500 metros, estilo livre, durante as provas de selecção olímpica disputadas em Melbourne, fazendo o tempo de 17 m. 59,5 s., sendo o «record» mundial oficial de 18 m. 5,9 s., estabelecido em Marco pelo americano George Breen. — (Reuter).

Rádio-patrolha na estrada

(Continuação da página central)

garga, por ocuparem o centro da estrada dificultando o trânsito, as ultrapassagens.

A grande caçada aos «pesados»

Foi á custa de muita multa, de muito castigo, de muita apreensão de cartas que se conseguiu, a pouco e pouco, convencer os nossos «routiers» de que a estrada é de todos e que na estrada há leis a respeitar.

A nossa operação, nesta noite, é precisamente vigiar o trânsito dos camiões pesados. Corremos num ápice a euforia luminosa da ponte de Vila Franca e rolamos para a recta do Cabo no caminho de Pegões, que, pelas boas condições que oferece aos condutores, tem sido por esse facto cenário de muita tragédia.

O C. S. V. A. 9 situa-se 1.500 metros á nossa frente: vigiar-se-á, simultaneamente, os excessos de velocidade e os encandeamentos. Colocamo-nos fora da estrada, em pleno campo, em frente a um marco quilométrico.

Saimos. Cá fora esfriou. Está uma noite clara e sabe bem olhar-mos para o alto e vermos um céu repleto de estrelas. A nossa volta silêncio total. Os campos perdem-se na escuridão e de muito ao lon-

ge, chega o roncar distante de um avião. No rádio os «parasitas» pipilam suavemente. Tudo está calmo.

A voz que sai do alto-falante depois de uns minutos de silêncio, galga a porta aberta ouvindo-se cá fora, metálica e apressada: —Aproximam-se camiões de carga. Vou controlar.

Lá ao longe, no silêncio da noite e da recta, ouve-se o arfar surdo dos motores. Detêm-se logo que recebem o sinal do agente do nosso carro, o ar dos travões silvando. Vinham quase a seguir um ao outro e os motoristas estão agora junto do rádio-patrolha.

Um deles não vinha em excesso de velocidade; melhor, só ultrapassava de dois quilómetros a média horária máxima permitida aos «pesados» na estrada: 40 km/h. Uma pequena advertência. É um homenzinho magro, olheirento, barba crescida.

—O sr. chefe, olhe que eu venho em infracção...—diz o homem atrapalhado quando lhe é pedido o horário de trabalho que obrigatoriamente têm de trazer no bolso os motoristas das camionetas.

—Ai vem em infracção?! Então conte lá... Mostre o horário. Já sei, é o costume...

—O sr. chefe, foi o meu patrão quem me pediu para fazer um frete.

E até já fui autoado por um seu colega no Entroncamento por vir fora do horário. Vou levar um peixinho a Olhão...

Os condutores sonolentos e explorados

O homem já corra umas boas centenas de quilómetros e andaria toda a noite para chegar a tempo com o carregamento ao mercado. A meio do percurso—como a tantos outros—dar-lhe-ia o sono, depois de uma jornada fatigante de trabalho. Começaria a cabecear e quando menos contasse, se é que porventura acordasse, estaria na valeta, num barranco ou contra um muro se não fosse contra outro veículo.

—Pois vocemecê não vai passar de Vila Franca. Vai telefonar ao seu patrão e diz-lhe que a Polícia o autoou. E olhe que, se o vejo na estrada, tiro-lhe a carta! Eu vou já atrás de si para ver se você ficou em Vila Franca...

O outro apressa-se a meter a papelada no bolso e a «cavar» antes que chova.

—Vá dormir e não se meta em sarilhos, homem!

O outro caso era mais grave. O amigo motorista guiava a mais de cinquenta e, para não estar com mais histórias, confessou que realmente «meta um bocadinho o prego»...

Sabe, sr. chefe, um homem vem ao volante, mete-se-lhe a recta na frente e o carro foge mesmo sem a gente dar por isso. Os senhores sabem como são estas coisas. Também andam na estrada...

Mas as mãos tremem-lhe ao tirar a carta de condução do bolso. O chapéu de aba larga esconde-lhe o rosto onde se adivinha o receio de ficar sem aquele papelinho que é a razão de ser do seu ganha-pão.

—Pois é, o carro foge...—repete enquanto o chefe examina a papelada.

—O senhor tem de ser autoado.

—Ai, não me faça isso sr. chefe.

O chefe começa a passar a autoação. O homem desfaz-se em soluços.

—Não chore. Vocês choram sempre, depois.

—Eu... não... choro... sr. guarda. (Mas os soluços cortam-lhe a voz).

É um espectáculo estranho e comovente ver aquele latagão, de maxilares salientes, herculeo, enxugar as lágrimas como uma criança. «Eu não choro mais. O sr. chefe tem razão».

A carta ganha-pão

O lápis do agente corre impassível pelo papel. Detem-se. Hesita...

—Ouça lá: o senhor é casado?

—Sim, senhor.

—Tem filhos?

—Tenho dois.

—Vocês sempre arranjam cada sariho! E o senhor não pensou na mulher e nos filhos quando «meteu o prego»?

A resposta é um soluço angustiado. Os olhos marejados de lágrimas do motorista fixam-se na capa da carta que está na mão do chefe. Um papel! Um simples papel! Se ficar sem ele não pode guiar. Se não guiar não ganha. Se não ganha a mulher e os filhos passarão fome. O papel mágico dança nas mãos hesitantes do agente.

—Bem, olhe que eu vou atrás de si... Vá-se embora. Tome a carta. E não se meta noutra.

—Obrigado... muito obrigado. Agradeço-lhe em nome da minha mulher... dos meus filhos...

O chefe jogou a cartada da benevolência diante de nós. Não o fez para demonstrar, com um acto de «propaganda» que a Polícia das estradas traz o sentimento no bolso, junto ao livro de autoações. Foi uma atitude sincera de humanidade. A verdade é que a sinceridade do motorista, a sua aflicção nos tocou a todos. E em muitos casos os agentes da estrada—ou não fossem portugueses!—não podem ficar indiferentes á voz do sentimento. O que não quer dizer, claro, que não haja alguns menos sensíveis.

Pensávamos nisto enquanto outras intercepções eram feitas: verificação dos faróis, mediazinhas ligeiramente mais altas que o permitido, umas repreensões. Foi um autêntico crivo que a Polícia montou durante mais de uma hora e ao qual ninguém escapou. Nesta zona, porém, já muito batida pelas patrulhas da P. V. T., o motorista guia com mais cautela.

O outro carro-patrolha faz bom serviço, controlando os camiões assinalados pelo nosso carro.

Alguns motoristas vêm fora do horário. Patrões sem escrúpulos não se inibem de os mandar para a estrada, depois de um dia de trabalho, exigindo deles um esforço sobre-humano. O empregado, para



Os profissionais dos «pesados» têm sempre a documentação pronta para o que der e vier...

não ser despedido ou cair nas más graças do patrão, mete-se á estrada. É vulgar verem-se nas valetas das estradas camiões parados, o motorista lá dentro, sobre o volante, derreado, cego de sono. Não pôde ir mais além e desistiu, dormindo algumas duas ou três horas para prosseguir.

Aos que estão fora do horário é determinado que não passem da próxima localidade, onde terão de descansar. E eles cumprirão, porque sabem que as patrulhas da P. V. T. têm quase o dom da ubiquidade...

Vamos regressar. Já passa da 12ª manhã. A estrada está livre. Os automóveis correm.

Vila Franca já está adormecida. Os mirones devem estar a sonhar, delirantes, com motoristas apressados, num inferno ideal, submetidos a requintadas torturas: as cartas de condução a serem queimadas, em cerimónia ritual, com Mefistófeles fardados de polícia das estradas...

Operação de autocontrolo

O nosso carro, depois de passar a vila, comunicara que acelerara para 80 km/h. Deu ordem para o outro rádio-patrolha, que nesse momento passava pelo centro de Vila Franca (visto vir distanciado de nós um quilómetro), nos alcançar...

—Atenção, Nove, aproxime-se. Diga onde se encontra.

—Daqui, Nove. Estamos a entrar em Vila Franca.

—Vou controlar as nossas velocidades. Venha ao meu encontro. Vamos a 80.

Passam-se uns segundos. O operador do veículo em que seguimos estabelece de novo contacto.

—Diga onde se encontra, Nove. Continuo a 80.

—Estamos a passar Vila Franca.

—A que velocidade vem?

Um ligeiro silêncio.

—A 30 á hora, meu chefe! (Como mandam as placas de sinalização...)

O chefe sorri, satisfeito. Os rapazes não pisaram o risco... Já anteriormente os pusera á prova para ver se vinham atentos aos encandeamentos, dizendo-lhes que se afastava num momento em que precisamente com eles cruzava na estrada, sem baixar os médios, em infracção... Logo a «sirene» do outro carro-patrolha se fez ouvir e o motociclista de apoio preparava-se para se lançar no nosso alcance. Os nossos companheiros são muito batidos nestas coisas e ladeiam as rateiras...

É que, se não viessem atentos—e dentro de Vila Franca confessassem que rolavam na nossa peugada á mesma velocidade a que seguimos, logo lhes apareceria pela frente o carro do chefe que, sem mais aquelas, lhes pregaria uma multa de cinquenta escudos! A boa moral é para todos.

Ao longe, as luzes da cidade. O inquietante facho de chamas da refinaria, erguido para o alto, é um braço, a que falta o corpo da estátua da Liberdade. Os veículos entram e saem da cidade. Mais acidentes, porventura, iriam dar-se nessa noite. Muitos mais acontecerão até que todos se convençam de que conduzir na estrada com cautelas é um dever e não uma imposição arbitrária.

—Atenção, Nove. Operação terminada. Pode cortar o contacto. Mas a operação continuará hoje, amanhã, depois...

(Reportagem de Eurico da Costa (texto) e Diniz Salgado (fotos).)



O mais difícil de fixar num bom café é o seu aroma!

Por que é que o café feito em casa com o saco muitas vezes não sabe a café? É que a água passa ao lado do aroma, não o fixando. Com o Nescafé aproveita-se totalmente o aroma inimitável libertado pelos grãos de café cuidadosamente seleccionados, doseados e torrados até ao grau óptimo. Esse aroma é fixado 100% no Nescafé que tem ainda a vantagem prática da preparação instantânea.

NESCAFÉ



Tipo "normal" . . . Esc. 22350
N.º 37 "expresso" Esc. 30300
Sem cafeína . . . Esc. 36300

Diniz M. d'Almeida, L.^{da}

CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS

*

têm a honra de convidar os seus Ex.mos amigos e clientes a examinarem o novo modelo

Vauxhall

1957

exposto no seu Salão (Stand Buick), na Avenida da Liberdade, 216, onde terão o prazer de receber a sua visita e as ordens com que desejarem distingui-los.

Como experimentar gratuitamente um Curso LI. GUAPHONE completo (discos e livros) para falar inglês em três meses

O Instituto Linguaphone oferece-lhe a oportunidade de começar a estudar em sua casa, pelo famoso método Linguaphone. O essencial é que tenha um desejo sincero de falar inglês (ou qualquer das 22 línguas ensinadas pelo Instituto Linguaphone). Se assim for, estamos prontos a confiar-lhe imediatamente um curso para uma experiência grátis e sem compromisso.

O QUE DEVE SABER ACERCA DO MÉTODO LINGUAPHONE

Nenhum livro lhe pode ensinar a falar correctamente o inglês ou qualquer outra língua com uma pronúncia impecável, é preciso ouvir os naturais do país: ouvi-los-á em sua casa na altura que desejar seguindo um novo e revolucionário método de ensino por discos. Professores eminentes falam-lhe na sua língua, primeiro lentamente, depois aumentando a velocidade.

cidade á medida que vai progredindo. O ambiente do país rodeia-o desde o princípio do curso e em 60 horas de estudo fica a falar como se acabasse de ali fazer uma estada. Aprender com o Linguaphone é um passatempo dos mais agradáveis.

ESCREVA-NOS OU VENHA VISITAR-NOS

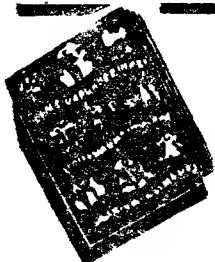
Visite-nos hoje mesmo, para uma lição-demonstração gratuita ou escreva ao Instituto Linguaphone utilizando o cupão abaixo e receberá uma interessante brochura contendo a oferta de uma experiência gratuita de 8 dias em sua casa.

INSTITUTO LINGUAPHONE

ESTABELECIMENTO
VALENTIM DE CARVALHO,
LDA.

R. Nova do Almada, 97—Lisboa

LIVRO GRÁTIS



INSTITUTO LINGUAPHONE

R. Nova do Almada, 95

Queiram enviar-me, sem compromisso, o Livro Grátis sobre o Linguaphone, contendo a oferta de uma experiência de 8 dias em minha casa.

Interessa-me aprender a língua..... para viagens, negócios, cultura, ensino, exames, melhorar de situação, ensinar uma criança (riscar o que não for aplicável).

Nome

Morada

D. L. H.—31-10-56

TERMAS DE MONFORTINHO

Hospede-se
no

HOTEL FONTE SANTA

(PROPRIEDADE DA EMPRESA)

1.ª CLASSE

APARTAMENTOS C/BANHO

TELEF. MONFORTINHO - 4 E 28

Ordem dos Advogados Conselho Distrital de Lisboa AVISO

Para os devidos efeitos, previnam-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa, de que esta correndo o prazo para reclamação relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1957, prazo este que termina no dia 8 de Novembro próximo.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 27 de Outubro de 1956.

O Presidente,

Fernando Castelo Branco

CAFÉ CORUJA

Restaurante Típico

Coruche, telefone 114

Pratos Regionais

Caldeirada à Sorraia

Lombo de porco no Espeto
ou Lombo de vaca à Coruja

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

85, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

C. M. L.

Empreitada n.º 203/56 — Fornecimento de lagedo rustico para a obra do arranjo envolvente da Torre de Belém

Em 15/11/56, às 14 e 30, realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epigrafe, sendo a base de licitação de 446.160\$00.

O depósito provisório de 11.154\$ é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire n.º 94), das 9 às 12 e das 14 às 17. Lisboa, 26/10/56.

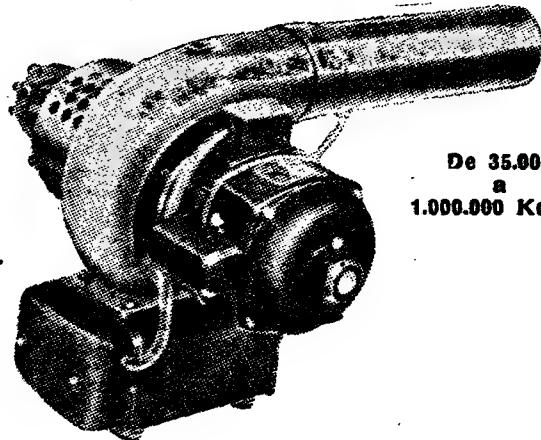
O Vice-Presidente,

Luís Pastor de Macedo

QUEIMADORES THERMEX

4 ANOS DE GARANTIA

GAS-OIL
FUEL-OIL



De 35.000
a
1.000.000 Kcal/h

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

MELO QUEIROZ L. DA

PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º, Dt.º
LISBOA — Telefone 21815



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»

Em 14 de Novembro

«UIGE»

Em 21 de Novembro

«AMBOIM»

Em 30 de Novembro

«PATRIA»

Em 12 de Dezembro

«BENGUELA»

Em 15 de Dezembro

«UIGE»

Em 29 de Dezembro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 10 de Novembro.

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.

Com escala por Leixões: para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 8 de Dezembro.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçambique. Carrega em Lisboa até 12 de Dezembro.

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

hama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

em 9 de Novembro

Em 7 de Dezembro

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

Em 26 de Novembro

e 28 de Dezembro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Caração, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Bombas

A afinação e verificação, de bombas e injectores Diesel requer aparelhagem e competência em nível técnico elevado. Visite os laboratórios Diesel do Conde Barão, na Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa, e verá o que é preciso para fazer uma reparação Diesel consciente.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, 1.ª mitada.

Quimorgan LAVESIL

DESTROI O TARTARO, (PEDRA)
MANCHAS DO TABACO
LIMPA E CONSERVA
PLACAS DENTÁRIAS



A VENDA NAS FARMÁCIAS
DEPOSITÁRIAS: ALFA
CALÇADA DOS BARBADINHOS, 129, R/C,
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NO final de um dos últimos anos, no seu regresso do Levante, Richard, duque de Portland, o jovem «lord» até pouco antes célebre em toda a Inglaterra, por suas festas nocturnas, seus vitoriosos «puro-sangue», sua ciência de «boyeur», suas caçadas à raposa, seus castelos, sua fabulosa fortuna, suas aventurosas viagens e seus amores — tinha desaparecido bruscamente.

Uma só vez, uma tarde, tinha sido vista a sua secular carruagem dourada a atravessar, «stores» descidos, cercada de cavaleiros que levavam archotes, a caminho de Hyde-Park.

Depois — reclusão imprevista e estranha — o duque tinha-se retirado para o seu velho solar, no meio de jardins sombrios debruçados sobre o cabo de Portland. No reinado de Henrique VI, as lendas cresceram neste castelo, cujo interior estava cheio de riquezas feudais. Mas era quase a um exército de fantasmas que estava confiada a guarda destas riquezas.

Que significava, portanto, o isolamento deste senhor inglês? Sofreria, acaso, de algum ataque de «spleen»? Era impossível, porque o duque de Portland era o espírito mais alegre da alegre sociedade inglesa. Sofreria, então alguma influência mística trazida do Oriente?

Talvez. E, perante a inquietação da corte, uma mensagem foi enviada pela rainha ao «lord» invível.

Apoiada a um candelabro, a rainha Victória tinha-se demorado, naquela noite, em audiência extraordinária. A seu lado, num tamborete de marfim, sentava-se uma jovem leitora, «miss» Helena H... Uma resposta, com selo negro, havia chegado da parte de «lord» Portland. A jovem, depois de abrir a mensagem ducal, percorreu com os olhos azuis as poucas linhas nela contidas. De repente, sem uma palavra, de olhos fechados, devolveu-a a sua magestade. A rainha aproximou-a de um candelabro e os seus lábios traíram a sua grande emoção. Tremia-lhe a voz, quando anunciou:

— «Mylords» — disse aos seus pares, dela distantes apenas alguns passos — nunca mais voltareis a ver o nosso querido duque de Portland. Não deve voltar ao Parlamento. Dispensamo-lo por privilégio necessário. Que o segredo da sua ausência seja respeitado. Que ninguém volte a inquietar-se com a sua ausência e ninguém também volte a dirigir-lhe a palavra.

E, despedindo o velho correio do duque:

— Contar-lhe-eis o que acabais de ver e ouvir.

Com um gesto rápido, a rainha Victória atirou para as chamas das velas a mensagem que se desfez em cinzas.

Sua magestade ia a retirar-se, quando se deteve

O DUQUE DE PORTLAND

Condensação

do conto de

VILLIERS DE L'ISLE ADAM

no rosto triste da sua leitora, para lhe dizer docemente:

— Vens comigo, Helena?

Mas, sem que nenhuma palidez a denunciase — como podem empalidecer as flores de liz? — a jovem tinha desmaiado.

*

Um ano mais tarde, durante uma tempestade de Outono, os navios que passavam a algumas léguas do cabo de Portland viram o solar iluminado.

Oh! não era a primeira festa nocturna oferecida, em cada estação, pelo «lord» ausente». Decorriam numa das alas do castelo que o duque não ocupava, fazendo-se representar nos festins por um dos seus amigos de outrora. Artistas e figuras da melhor aristocracia compareciam para se divertir e imaginar o que faria a essa hora o castelo cuja presença era assinalada por uma cadeira vazia, envolta em crepes negros. Os olhares, depressa perturbados pela embriaguez e o prazer, procuravam, porém, outras presenças mais encantadoras. E, então, sufocava-se em Portland, sob o aroma das flores, o ruído das taças, a música e o sussurro dos beijos.

*

Se, porém, naquela noite, algum dos convivas se levantasse da mesa à meia noite e, para respirar o ar do mar, se internasse pelo silêncio e negridão que ia ter ao mar, teria dado com um espectáculo capaz de perturbar — perturbar, pelo menos — o seu bom humor para o resto do serão.

Muitas vezes, como naquela noite, um «gentleman» envolto numa capa, o rosto oculto numa máscara de tecido negro adaptada a um capuz que lhe escondia a cabeça, descia em direcção ao oceano. Levava um cigarro preso nos dedos calçados de luvas e dois criados de cabelos brancos precediam-no. Dois outros o seguiam, a alguns passos de distancia, com archotes e um rapazinho de libré agitava, de minuto a minuto, uma sineta, anunciando ao longe que se afastassem, para dar passagem ao passeante. Perto da praia, a escolta detinha-se e o «gentleman» avançava, vagaroso, até à beira das ondas, onde permanecia pen-

sativo. Uma hora depois de sonhos acordados, o pas-seante retomava o caminho do palácio.

Na manhã que precedera esta festa de Outono, a jovem leitora da rainha Victória, sempre vestida de luto pesado, orava no oratório de sua magestade, quando um bilhete, escrito por um dos secretários do duque, lhe foi entregue. Dizia apenas: «Esta noite».

Foi por isso que, cerca da meia noite, um dos barcos reais tocara em Portland. Uma juvenil silhueta aeminina, envolta num manto negro, descera sózinha. A visão, depois de se ter orientado na praia crepuscular, dirigira-se, correndo, para o lado donde se agitavam as tochas. Lá adiante, encostado a uma pedra, de vez em quando sacudido por um estremecimento, o homem da máscara misteriosa estava estendido sobre a sua capa.

— Oh! meu pobre, meu desgraçado amigo! — gritou a jovem num soluço escondendo a cabeça descoberta no ombro da misteriosa personagem.

— Adeus! Adeus! — respondeu ele.

De longe, dos subterrâneos da mansão feudal, vi-nham os coros de risos, canticos e muscas.

O homem acrescentou, deixando cair a cabeça sobre a pedra:

— E's livre, Helena!

— E tu também! — disse a jovem recém-chegada erguendo para o céu um crucifixo de ouro, diante da-quele que não voltaria a falar.

Uma hora depois, os servidores do duque de Portland vieram saber do que havia. Helena H... disse apenas:

— O duque morreu!

No dia seguinte, o «Jornal da Corte» anunciava que «Miss Helena H... a noiva do duque de Portland, convertida à religião ortodoxa, havia tomado o hábito das carmelitas.

Qual fora, então, o segredo do poderoso duque de Portland que acabava de morrer?

Um dia, numa das suas longínquas viagens pelo Oriente, afastara-se da sua caravana, para ir socorrer um pobre mendigo que, à margem de toda a gente, se desfazia sob os horrores de um mal terrível. Este lázaro era o último depositário da pior lepra antiga, a lepra seca e sem remédio, que só Deus, como dizia a lenda, poderia sarar. O duque de Portland entrara na sua caverna e, pondo-lhe na mão algumas peças de ouro, tocara o intocável, contagiando-se.

Ao regressar à pátria, sabia-se já perdido. O poderoso e afortunado «lord» de Portland fora o herdeiro de um mendigo leproso. E assim se escondeu do Mundo com a sua herança, até que fugiu ao Mundo, com o segredo da sua dor sem nome.

Assim morreu o duque Richard de Portland, o último leproso do Mundo.

Homenagem ao instrutor

das bandas militares

Com vista à profunda reorganização das bandas de corneteiros e de clarins do Exército, agora transformadas em fanfarras, os respectivos mestres, sargentos e furrieis de todas as unidades do País, foram concentrados no Batalhão de Caminhos de Ferro, onde receberam até hoje a devida instrução técnica dirigida pelo sr. capitão Armando Fernandes. Ontem à noite, reuniram-se todos num restaurante da capital, num jantar de despedida, confraternização e de homenagem ao seu instrutor. A reunião decorreu num ambiente de franca cordialidade e alegria, e aos brindes usaram sucessivamente da palavra os srs. sargentos Domingos Albuquerque, do B. C. de Ferro; Silvério Ferreira, de Art. de Costa; José da Costa, de Infant. 5; António Assis, de Caçadores 2; Fernando Real, de E. P. de Eng.; e Acácio da Silva, de Infantaria 1. O homenageado agradeceu como vido.

Associação Internacional dos Escritores de Aviação

Foi eleito membro efectivo da Associação Internacional dos Escritores de Aviação, recentemente constituída com sede no Canadá, na cidade de Toronto, o nosso colega de Imprensa, Marques Gastão.

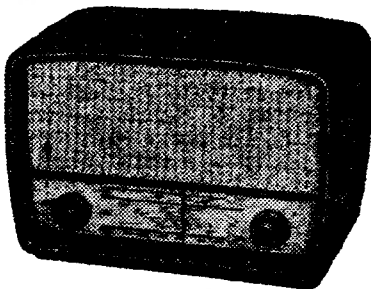
Aquela Associação, que conta já para cima de algumas centenas de membros, em todos os países do Mundo, tem como secretário geral o escritor Ross Willmot e mantém as mais estreitas relações com a Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.). Os seus principais objectivos são: fomentar o estreitamento de ligações entre os escritores de todo o Mundo, ligados à aviação civil, comercial e militar; promover reuniões internacionais; e obter facilidades para os seus membros.

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA
SÉRIE DESTA FAMOSA
MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-
UP» E ALTO-FALANTE
SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650\$00

VEJA A EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS AUTOMÓVEIS

JAGST

(600 c. c.)



NECKAR

(1100 c. c.)

SOCAUTO — Av. Duque de Loulé, 77-A — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena
Dr. Calçada Bastos
Dr. Fernandes Cruz
Dr. Gil Alcolorado

Dr. Guido Lacombe
Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques
Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato)

Tel. 664991

No hospital de S. José foi homenageada uma velha criada que deixou o serviço

Na consulta de Oftalmologia do Hospital de S. José, foi prestada homenagem de carinho e simpatia à criada Albertina de Vasconcelos Fernandes, que hoje atingiu o limite de idade. Assistiram alguns clínicos e quase todo o pessoal. O sr. dr. Sertório Sena e a enfermeira-chefe, D. Maria Aurora, referiram-se aos serviços prestados pela referida empregada, a quem foi oferecido um envelope com dinheiro, oferta de todo o pessoal dos vários serviços hospitalares.

Exploração de um botequim

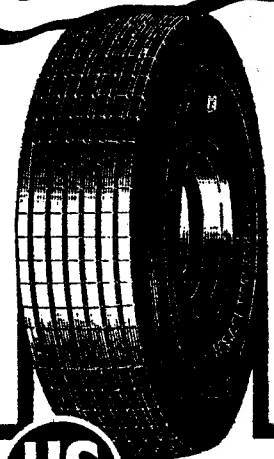
no Parque Eduardo VII

Hoje, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, foi posta em hasta pública a concessão do botequim da zona Nordeste do Parque Eduardo VII, bem como a do recinto que lhe fica anexo, destinado exclusivamente a esplanada. Tendo principiado a licitação pela base de 500\$00, foi a arrematação feita pelo sr. José Cunha, por 1.525\$00 mensais. Este botequim já chegou uma vez a ser arrematado por 2.000\$00 mensais, mas o arrematante desistiu.

Prisão de gatunos

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 26. — O subchefe da P. S. P., sr. José Viegas dos Santos, prendeu Joaquim Goliato e José António das Neves, também conhecido por «José das Moças», ambos de 20 anos de idade, sem profissão, como suspeitos de serem os autores dos roubos ultimamente verificados nesta vila. Submetidos a prolongado interrogatório, acabaram por confessar terem assaltado os estabelecimentos comerciais dos srs. Aurélio Clemente, Luís Félix da Silva e António Vargas, onde roubaram géneros e fazendas no valor de 6 contos. Os presos vão ser enviados ao tribunal desta comarca.

U.S. ROYAL



US
RUBBER

INICIA UMA NOVA
ERA DE SEGURANÇA
NA VIAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o

NOVO
Safety Age
U.S. Royal Master

• TUBELESS (SEM CAMARA)
• CORDAS EM NYLON
• REFORÇO «SAFETY CROWN»
• PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS
CLASSIC E EM CORES

Representantes

C. SANTOS LDA.
LISBOA PORTO

DE LUTO

Arnaldo de Moraes Carvalho

Da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje de tarde o funeral do malogrado agente técnico de engenharia sr. Arnaldo Mário de Moraes Carvalho, vítima do desastre no túnel do Rossio ocorrido na madrugada de ontem.

O corpo, velado durante a noite e dia de hoje pela família e numerosos amigos e funcionários da C. P., foi, pelas 15 horas, retirado da camara ardente e conduzido para um auto-funebre que o transportou ao referido campo de repouso. O coadjutor daquela freguesia, que já fizera a encomendação do corpo, rezou os responsos na capela privativa do cemitério.

No préstito, que foi muito concorrido, incorporaram-se vários funcionários superiores da C. P., à frente dos quais se via o sub-director eng.º Pedro de Brion, que representava a direcção-geral daquela companhia.

Viscondessa de Villar

Faleceu a sr.ª D. Irene Berth de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais (Viscondessa de Villar), de 62 anos, natural de Luanda, viúva, mãe do sr. Vasco da Gama de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, da Rua Buenos Aires, 43, para o cemitério dos Prazeres.

Manuel da Rocha Marques da Cunha

Faleceu o sr. Manuel da Rocha Marques da Cunha, de 58 anos, natural de Vera Cruz, Aveiro, chefe da secção de vendas a retalho da Shell, casado com a sr.ª D. Madalena Serrão Franco Marques da Cunha e filho da sr.ª D. Adelaide Rocha Marques da Cunha. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

Artur das Neves Matos

Faleceu o sr. Artur das Neves Matos, de 48 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Raquel de Castro Matos, irmão do sr. Manuel das Neves Matos, e cunhado do sr. Augusto Rodrigues. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja das Mercês, para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Condessa de Tovar

Na igreja de S. Mamede, rezou-se, esta manhã, missa do 7.º dia pela sr.ª D. Maria Carlota Ana Francisca de Meireles Canto e Castro, condessa de Tovar, esposa do embaixador conde de Tovar, representante permanente de Portugal no Conselho do Atlantico. Estavam presentes, entre outras pessoas o sr. dr. Eduardo Brasão, que representava o ministro da Presidência; coronel Esmeraldo de Carvalhais, a esposa do sr. prof. Paulo Cunha, e muitos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Missa por alma dos húngaros mortos em combate

Por iniciativa da revista «Cidade Nova», foi hoje rezada missa na igreja de S. Domingos por alma dos patriotas húngaros que se bateram pela liberdade do seu País. Foi celebrante o rev. Sebastião Pinto e estiveram presentes a sr. D. Filipa de Bragança, e os srs. arquiduques da Austria, antigo ministro da Hungria em Lisboa, prof. Lins Pat, deputado dr. Carlos Moreira e a direcção daquela revista tendo à frente o seu director dr. José Carlos Amado. No final, o rev. Sebastião Pinto fez uma alocução em que exaltou a acção dos patriotas húngaros.

Prof. Queirós Veloso

Comemorando o quarto aniversário da morte do prof. Queirós Veloso, que foi eminente historiador e catedrático da Faculdade de Letras, sua família manda rezar missa de sufrágio, amanhã, às 10 e 30, na igreja das Mercês.

Matos & Sanches, Ld.ª

Participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu querido sócio-gerente, Artur das Neves Matos, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja das Mercês para o cemitério do Alto de S. João.

MISSA EM FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

Nos magníficos autocarros azuis e brancos da
Companhia Sintra Atlantico

Preço 80\$00

LISBOA — Partida às 8 horas por: Vila Franca, Carregado, Cartaxo, Santarém, (30 minutos para pequeno almoço) Minde e Fátima, chegada por volta das 12 horas.

FATIMA — Partida às 14.30 por: Batalha, (45 minutos para visita ao Mosteiro) Alcobaça, (30 minutos) Nazaré, (visita ao Sítio) S. Martinho, Caldas da Rainha, (paragem 30 minutos) Vila Franca e Lisboa (chegada por volta das 21 horas).

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267



Justino da Costa Madeira

FALECEU

Mário da Costa Madeira, sua mulher e filhos, Henrique da Costa Madeira, sua mulher e filho, Viriato da Costa Madeira, sua mulher e filhos (ausentes), João Rafael da Costa Madeira, José Manuel da Costa Madeira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realizará amanhã, dia 1, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.



VISCONDESSA DE VILLAR

D. Irene Berth de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

D. Vasco da Gama de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novais e Mulher, D. Francisco de Serpa Pimentel, Mulher, Filha e Genro, D. Helena Ayala de Serpa Pimentel, em Religião Madre Serpa, D. António Ayala de Serpa Pimentel e Mulher, D. Maria Luísa de Serpa Pimentel de Almeida Eça, D. Carlos Ayala de Serpa Pimentel, Mulher e Filho, D. Fernanda Ayala de Serpa Pimentel, D. Henrique Ayala de Serpa Pimentel e Mulher, D. Gabriela Ayala de Serpa Pimentel, em Religião Madre Serpa, D. Maria Teresa Pinto Pacheco de Melló Santos, D. Gabriela Pinto Pacheco de Novais e Castilho, Marido e Filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 1, às 12 horas, da sua residência Rua de Buenos Aires, 43, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Pelas 11 horas será celebrada missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

AGENCIA MAGNO



MANUEL CUNHA

FALECEU

A SHELL PORTUGUESA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu colaborador e amigo Manuel Cunha e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO



César Augusto Ferreira Nobre

FALECEU

Sua esposa e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 1, às 11 horas, da Estrada do Poço do Chão n.º 31, 1.º, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério do Alto de São João.

Trata

«A FUNERARIA LISBONENSE»
Telef. 840098

BOLSAS DE ESTUDO

Ao sr. dr. José Lopes Seco Paula Santos, terceiro oficial da Intendência Geral dos Abastecimentos foi atribuída equiparação a bolseiro no País, com dispensa do serviço que lhe incumbe na Intendência.

—Foram concedidas equiparações a bolseiros, fora do País, aos srs. Alberto da Costa Santos, professor do Conservatório de Musica do Porto, e dr. Manuel Henriques Nazaré, assistente de análises do Hospital de Santa Marta, dr.ª D. Maria Madalena de Sousa Donas Boto e eng.º Fernando Henriques Marques Videira.



Artur das Neves Matos

FALECEU

Raquel de Castro Matos, Arminda das Neves Matos e seu marido Raul da Costa Matos, e filhos, Manuel das Neves Matos, Judite de Castro Rodrigues, seu marido Augusto Rodrigues, e filho (ausente), e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA BARATA



Artur das Neves Matos

FALECEU

RODRIGUES & RODRIGUES com o mais profundo pesar participa o falecimento do cunhado do seu sócio gerente e bom amigo, sr. Augusto Rodrigues, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.



Artur das Neves Matos

FALECEU

MAICO DOS SANTOS, LDA. (FILADELFIA BAR) com o mais profundo pesar participa o falecimento do irmão do seu sócio e bom amigo, sr. Manuel das Neves Matos, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.



Artur das Neves Matos

FALECEU

JORGE BAR cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.



Artur das Neves Matos

FALECEU

BAR LUSITANO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.



Artur das Neves Matos

FALECEU

MATOS & SANCHES (BAR AMERICANO) com o mais profundo pesar, participa o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.



Artur das Neves Matos

FALECEU

BAR ATLANTICO com o mais profundo pesar cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

O SR. PASCOAL EM
ÉPOCA DE CACA
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Musica de bailado; 19, Desdobramento; 21, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19. Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10. Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30. Canções de Paris; 19 e 45. A Orquestra de George Melachrino; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Música ligeira sinfônica; 20 e 30, Arias; 20 e 45, Música regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, 10.* episódio da adaptação da obra da baronesa de Orczy «O Pimpinelas Escarlate»; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—As 19, Música de arco («Sonata n.º 2, em ré maior», de Bach, para violoncelo e piano, por Piatigorski e Berkowitz); 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Música de câmara (Quinteto para flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa, de Jean Françaix, pelo Quinteto de Sopra da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica («D. João», poema sinfónico, de Ricardo Strauss); 20 e 15, Aspectos da música moder-

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Al-
guém terá de morrer».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 —
«Diabinho de saias».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e às
22 e 45—«Não tocas ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às
22 e 45—«O Rebolicho».
ABC—A's 20 e 45 e às 22 e 45 —
«Daqui fala o Zé!».

COLISEU—As 21 e 29—Nova Com
panhia Circo.
TIVOLI—«O rei e eu»
SÃO LUIZ—«A sorte de ser mu-
lher».
EDEN—«Fernandel, alfaiate de se-
nhoras».
SÃO JORGE—« regresso á Malásia»
POLITEAMA — «A 23 passos do
abismo».
MONUMENTAL — «Missi»
CONDES — «Estão a topar?».
IMPÉRIO—«A mais bela do Mun-
do».

ALVALADE—«A sorte de ser mu-
lher».
CAPITÓLIO—«O ritmo do século».
ODEON—«Bom dia Catarina».
TERRASSE—«O Último Apache».
OLIMPIA—«A espada de d'Ar-
tagnan».
IDEAL—«Valentino, o grande se-
dutor».
AARDIM—«O Barão do Arizona».
PROMOTORA—«7 dias de perse-
guição».
RESTELO—«O Último Apache».

BOLS

15. 1.ª Junção dos emissores: 21 e 20. «Falstaff», ópera de Verdi, pelos barítonos: Taddesi e Maletti, tenores Renzi, del Signore e Nesi, baixo della Mangas, sopranos Carteri e Pagliughi, meios-sopranos Canali e Pini, coro e Orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção do maestro Mário Rossi; 23 e 10, Musica de camara («Quinteto», em mi bemol maior, opus 44», de Schumann, com piano, pelo Quarteto Buch e Rodolf Serkin).

RÁDIO CLUBE — às 17. Con-

certo; 18, Música de dança do Rondade; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Aposentamento do dia; 20 e 20, Cantor Roberto Murolo; 20 e 35, Música portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Música de dança do Palm Beach; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

—Ela começará por te chamar «meu coelhinho» e depois «esfola-te».

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18
e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

ENCICLOPÈDIA

Filelenismo se chama ao sentimento de simpatia e interesse que inspiram os Gregos modernos e pelos patriotas da independência da Grécia, iniciada em 1825, e com repercussão nas literaturas do Ocidente, nas quais não faltam poemas e narrações inspirados na guerra que tiveram com os Turcos. A morte surpreendeu então Byron que se apresentava a lutar ao lado dos patriotas gregos, intentando assim traduzir na realidade o filelenismo, que foi uma das aspirações romanticas.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1708

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTALAIS: 1 — Toca de coelhos. Magnetes naturais. 2 — Vila do concelho de Figueiró dos Vinhos, 3 — Falsa. Cólera. O mais. 4 — Altar. Graças. 5 — Bilha para maluco em Luan-dá. Colocará. 6 — Em as. Guarneço de asas. 7 — Vulcão da Sicília onde a mitologia coloca as forjas de Vulcano. Rente. 8 — Medcana. Ilha do arq. de C. Verde. 9 — Artigo definido. Proposição e artigo (pl.). Nota musical. 10 — Seres. 11 — Espírito. Pedra composta de laminais finas com brilho metálico.

VERTICAIS: 1 — Peças de vestuário para as mãos, Metete na mala. 2 — Apellido. 3 — Batráquio. Sacode. Preposição. 4 — Procedi. Pega. Nome de mulher. 5 — Larva das feridas dos animais. Rio de França. 6 — Passada. Divisível por dois. Preposição. 7 — Nociva. Nome de uma flor (pl.). Nota musical. 8 — Elegantes. 9 — Salgada. Amácia.

Solução do problema n.º 1707

HORIZONTAIS: 1 — Farto. 2 — Os. São. Bê. 3 — Roí. Pas. 4 — Destapa-
ra. 5 — Arca. Agir. 6 — Arola. 7 —
Asa. 8 — Aru. Mim. 9 — Disparate.
10 — Amos. Urra. 11 — Oó. Ica. Os.

VERTICAIS: 1 — Jordão. Adão. 2 —
Soer. Arimo. 3 — Isca. Usó. 4 — As.
Tara. Psi. 5 — Rada. Ossa. 6 — Tô.
Pala. Rua. 7 — Pagã. Mar. 8 — Bari.
Litro. 9 — Pesara. Meãs.

**CASA
MAX**
Artigos de electricidade
para o seu lar.
Vendas a longo prazo.
Plano da C. R. G. E.
2-C, Av. Praia da Vitória,
2-D (ao Arco do Cego)

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus. 69, ao Camões — Telef. 2429-

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado				Effect. Compra Venda			C." Ultramarinas			Effect. compra venda		
Cons. 2 3/4 T. 10 ...	917\$00	916\$00	918\$00	Moçambique	—	—	160\$00	Zambézia	204\$00	203\$00	204\$00	
Cons. 3 % T. 10 ...	969\$00	968\$00	970\$00	C." Diversas								
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.013\$00	1.012\$00	1.013\$00	Cimentos Tejo	—	520\$00	—	Cimentos Leiria	—	481\$00	—	
Centenários 4 % 1940	2.265\$00	2.265\$00	—	Crédito Predial	56\$10	56\$00	56\$10	Crédito Predial	56\$10	56\$00	56\$10	
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990\$00	—	Industrial Aliança ...	—	—	—	Portugal e Colónias ...	402\$00	402\$00	405\$00	
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982\$00	993\$00	Portuguesa de Pesca...	1.870\$00	1.850\$00	1.880\$00	Nacional Navegação ...	1.870\$00	1.850\$00	1.880\$00	
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982\$00	998\$00	Colonial Navegação ...	—	841\$00	870\$00	Port. de Celulose	—	—	—	
Externo 1.ª série	—	1.235\$00	—	Port. de Tabacos	—	480\$00	490\$00	Portuguesa de Pesca...	—	1.600\$00	1.700\$00	
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.235\$00	Tabacos de Portugal...	—	620\$00	—	Port. de Tabacos	—	480\$00	490\$00	
Externo 2.ª série	—	—	—	Aguas. Electricidade e Gás								
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—	Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	230\$00	Aguas Lisboa 1936 ...	—	215\$00	217\$00	
Externo 3.ª série	—	—	—	Electr. das Beiras... ..	1.470\$00	1.470\$00	—	Gás e Electricidade ...	322\$00	322\$00	323\$00	
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—	H. Alto Alentejo	154\$00	154\$00	154\$50	H. E. Cávado	—	—	—	
Caut. 3.ª série s/juro	1.395\$00	1.395\$00	181\$00	H. E. Zézere	—	1.492\$00	1.500\$00	Nac. de Electricidade	—	1.680\$00	1.700\$00	
				União Elect. Port.	—	228\$50	—					
Obrigações				Cotações de notas e moedas estrangeiras								
Aguas Lisboa 5 % ...	—	513\$00	517\$00	PAÍSES		Compra	Venda					
Norte de Portugal 5%	—	—	—	Africa do Sul	76\$50	77\$50						
Gás Elect. 3 3/4 % ...	960\$00	—	962\$00	Alemanha	6\$75	6\$90						
Gás Elect. 4 %	—	—	—	América:								
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.006\$00	1.010\$00	Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60						
Gás Elect. 5 %	1.024\$00	1.023\$00	1.025\$00	Dólares de 50 a 1000	28\$60	28\$90						
J. E. P. 3 3/4 %	94\$00	94\$00	—	Argentina	\$87	\$91						
J. E. P. 4 % 1945	—	96\$00	—	Bélgica	\$57,3	\$58,3						
J. E. P. 4 % 1948	96\$00	96\$00	—	Brasil	\$40,5	\$42,5						
J. E. P. 4 1/2 %	—	—	100\$50	Congo Belga	\$56,3	\$57,3						
J. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—	Dinamarca	3\$80	4\$10						
J. E. P. 5 % 1952	100\$50	100\$50	101\$00	Espanha	\$58,5	\$60,5						
Metropolitano	1.020\$00	1.017\$00	1.022\$00	França	\$07	\$07,25						
				Holanda	7\$30	7\$55						
Ações				Inglaterra	7\$25	7\$25						
Bancos				Itália	\$04,5	\$04,7						
Alentejo	—	440\$00	470\$00	Marrocos... ..	\$06,5	\$06,9						
Angola	—	—	—	Noruega... ..	3\$60	3\$90						
Espírito Santo	—	8.800\$00	8.850\$00	Suécia	5\$20	5\$50						
Lisboa & Açores	—	4.000\$00	4.150\$00	Suiça	6\$67	6\$77						
Portugal	2.270\$00	2.265\$00	2.275\$00	Uruguay... ..	6\$50	7\$20						
Ultramarino	1.950\$00	1.950\$00	1.960\$00	Ouro:								
				Inglaterra (Libra).. ..	287\$00	297\$00						
				Portugal — Barra... ..	32\$80	33\$40						
				Portugal — Barra Fino	33\$20	33\$80						
Seguros				J. BURNAY, LDA.								
Fidelidade	—	—	—	RUA DO OURO, 72				Papeis de créditos				
Mundial	665\$00	660\$00	670\$00					Notas estrangeiras				
Nacional	—	—	—					TELEF. 21273				
Sagres	—	—	—									
Tagus	—	—	—									
Soberana... ..	—	—	—									
C." Ultramarinas												
Ag. Cassequel	2.065\$00	2.065\$00	2.070\$00									
Ag. das Neves	—	920\$00	—									
Agric. Colonial... ..	—	—	720\$00									
Açúcar de Angola ...	—	2.990\$00	3.010\$00									
Boror... ..	470\$00	465\$00	480\$00									
Cabinda... ..	380\$00	365\$00	385\$00									
Cadá... ..	—	4.400\$00	4.500\$00									
Colonial do Buzi ...	300\$00	299\$00	301\$00									
Ilha do Príncipe ...	—	1.850\$00	—									
ecomati	—	—	—									

A invasão do Egípto foi suspensa?

Eden declarou hoje nos Comuns que se mantém a atitude franco-britânica

contida no ultimato ontem enviado ao Egípto e a Israel

LONDRES, 31 — Oficialmente, as forças de «invasão» anglo-francesas desapareceram, hoje, da face da terra. Onze horas depois de ter expirado, às 4 e 30, o ultimato anglo-francês ao Egípto e a Israel ainda nenhuma notícia há de um desembarque na zona do Canal de Suez. Uma cortina de completo sigilo militar foi lançada sobre a grande base aeronaval inglesa, na ilha de Chipre, situada 250 milhas ao Norte da costa egípcia.

Avolumam-se as suspeitas de que a ameaça anglo-francesa contra as três mencionadas cidades na zona do Canal de Suez talvez tenha sido uma finta, estando as tropas aerotransportadas a ser concentradas noutro ponto, ou ainda de que a invasão tenha sido suspensa. As hipóteses sobre o verdadeiro local do desembarque levam a conjecturas sobre uma extensa área que vai desde a Líbia, vizinha ocidental do Egípto e onde a Grã-Bretanha tem, pelo menos, três grandes bases, até aos desertos do deserto do Sinai.

Todas as informações oficiais foram unânimes em afirmar que aviões-transportes da R. A. F. e da aviação francesa haviam levantado voo, da ilha de Chipre, hoje, ao alvorecer. Se esses aparelhos levassem o destino de Port Said teriam chegado ali dentro de duas horas. Mas não chegaram. Também não foram avistados esses aparelhos em Ismaíia ou em Suez, as duas outras cidades indicadas pela Grã-Bretanha e pela França como alvos essenciais para uma ocupação destinada a proteger o Canal. — (A. N. I.).

Às 7 e 30 havia, segundo as autoridades egípcias, sossego na área do Canal.

PORT SAID, 31. — As 9 e 30 horas (7 e 30 T. M. G.) de hoje, a vida fazia-se normalmente na cidade de Ismaíia, à excepção da presença de um número mais elevado que o normal de soldados egípcios.

Alimente-se bem

Por 15\$00 almôcos e jantares americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO LDA
Av. Paris n. 3-A - LISBOA
Telex 725600

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBA TEJANO — Salvaterra de Magos

Em Port Said, fortes destacamentos de Polícia, armados de espingarda, guardavam os consulatos britânico, francês e americano. A cidade passou a noite completamente às escuras, em consequência de estar em vigor a ocultação de luzes contra ataques aéreos.

As autoridades egípcias disseram hoje que havia sossego em toda a área.

Não foram assinalados desembarques no canal e a demora no tráfego foi atribuída às exigências de comunicações terrestres. — (R.).

PARIS, 31. — O «France Soir» informou hoje que as forças britânicas e francesas tinham lançado uma operação combinada na zona do Canal de Suez, ao amanhecer.

O jornal acrescentou que tinha sido imposto o silêncio completo sobre todas as notícias e informações provenientes do Egípto.

O jornal disse ainda que a operação começara às 4 e 30 (T. M. G.)

Os países árabes solidarizam-se com o Egípto e consideram-se também agredidos

BEIRUTE, 1 — Na Câmara dos Deputados, o primeiro-ministro Abdallah Yaffi, respondendo a um deputado, garantiu que o Líbano cumpriria o que ficou estabelecido com o Egípto e os outros países árabes, de acordo com o Pacto de Segurança Colectiva. Yaffi respondeu afirmativamente a um outro deputado que lhe perguntava se considerava esta agressão dirigida igualmente contra o Líbano. — (F. P.).

O Líbano e a Jordânia ao lado do Egípto

PARIS, 31. — Segundo a emissora do Cairo, o Líbano e a Jordânia entregaram ao Egípto mensagens de solidariedade e apoio. — (F. P.).

Estado de emergência no Líbano

BEIRUTE, 31. — Em todo o Líbano foi proclamado o estado de emergência. — (F. P.).

Estado de sítio na Jordânia

AMMAN, 31. — O Governo jordano declarou o estado de sítio em todo o país. — (R.).

A Síria é área proibida para aviões

NICÓSIA, 31. — As autoridades si-

de hoje, e principiara com bombardeamentos por uma frota aérea que incluía várias centenas de caças-bombardeiros franceses. — (Reuter)

Desceram pára-quedistas ingleses e franceses na margem ocidental do Canal?

JERUSALEM, 31 — Aviões de transporte franceses e ingleses largaram pára-quedistas na margem ocidental do canal do Suez, hoje, a meio caminho entre Port Said e Ismaíia — afirma uma emissora de língua árabe, impossível de identificar.

Desde as cinco horas da manhã, têm circulado rumores relacionados com o desembarque das tropas pára-quedistas, mas, até agora, ainda não foram confirmados.

«As forças britânicas e francesas começam agora a entrar no território egípcio» — declarou a

rias notificaram Chipre e outros países, de que toda a Síria é uma área proibida para aviões, até novo aviso, e que todos os corredores aéreos sobre o país serão encerrados. — (Reuter).

A Síria entra em luta?

DAMASCO, 31 — «Tomámos as disposições necessárias para nos pormos ao lado do Egípto, país irmão», anunciou o presidente do Conselho sírio, Sabri Alassi, que acrescentou: «A Síria cumprirá as obrigações assumidas pela assinatura do acordo militar sírio-egípcio-jordaniano».

O presidente do Conselho, nomeado governador militar em virtude do decreto que proclamou o estado de sítio, publicou um comunicado em que pede aos cidadãos que tenham em conta as actuais circunstâncias e indica «que quaisquer pessoas que infringirem as prescrições» do governador militar terão de se apresentar perante o tribunal militar.

O comunicado anuncia, além disso, que estão proibidos quaisquer ajuntamentos e manifestações e que toda e qualquer actividade susceptível de fazer perigar a segurança do país será punida com extremo rigor. — (F. P.).

Reunião dos chefes de Estado árabes

CAIRO, 31. — A embaixada do Líbano no Cairo transmitiu ao presidente Nasser e ao secretário-geral da Liga Árabe uma mensagem do presidente da República Libanesa, Camille Chamoun, propondo a reunião imediata dos chefes de Estado árabes, que segundo se crê, seria muito brevemente. Nasser aceitou a proposta libanesa. — (F. P.).

O bloco afro-asiático prevê consequências graves

NAÇÕES UNIDAS, 31. — Os países que, nas Nações Unidas, constituem o bloco afro-asiático reuniram-se, em sessão particular, uma hora depois do Conselho de Segurança ter adiado os seus trabalhos. No final da reunião, um representante declarou que o ultimato ao Egípto, enviado pela Inglaterra e pela França, devia ser considerado como «a recrudescência do imperialismo, na sua forma mais inadmissível».

Os vários delegados afirmaram que o ultimato «teria, forçosamente, consequências de incalculável vastidão, na Ásia, na África e noutros pontos do Mundo». — (A. N. I.).

mesma emissora clandestina, numa segunda emissão, na qual afirmou que as tropas anglo-francesas «não tencionam permanecer em Port Said, Ismaíia e Suez». — (A. N. I.).

Aviso britânico à população egípcia

LONDRES, 31. — O Ministério da Defesa anunciou, ao princípio da tarde, que a Grã-Bretanha avisou a população civil egípcia para se não aproximar dos aeródromos, até nova ordem, ou seja até o Governo egípcio aceitar o ultimato de ontem. — (F. P.).

As razões jurídicas em que se fundamenta a Inglaterra

LONDRES, 31. — A Inglaterra está legalmente baseada ao ocupar a zona do Canal de Suez, pois o artigo 4.º do acordo anglo-egípcio de 1954 diz:

«No caso de um ataque armado por uma nação estrangeira contra qualquer país que, à data da assinatura do actual Acordo, faça parte do Tratado de Defesa de 1950, dos Estados da Liga Árabe, ou contra a Turquia, o Egípto concederá à Inglaterra as facilidades que sejam necessárias para que a base do Suez seja preparada para a guerra e para que a mesma possa ser posta em operação».

A Inglaterra abandonou as suas

bases do Suez no princípio do ano. O ataque de Israel contra o Egípto — que se dirige ao Canal — é considerado «um ataque armado» conforme descreve o Tratado anglo-egípcio. — (A. N. I.).

Israel libertou-se do compromisso do ultimato

JERUSALEM, 31. — Afirma-se que o primeiro-ministro Ben Gurion declarou aos governos da Grã-Bretanha e da França que o Estado de Israel manteria o seu compromisso de aceitar o ultimato — desde que o Egípto procedesse de igual forma. No entanto, uma vez que o Egípto havia recusado, ele sentia-se livre do seu compromisso a partir das 4 e 30 (T. M. G.) de hoje. — (A. N. I.).

Intervenção americana?

CAIRO, 31. — O presidente Nasser recebeu, no Quartel-General das Forças Armadas egípcias, o embaixador norte-americano no Egípto, com quem conferenciou demoradamente. — (F. P.).

A 6.ª esquadra deixa o Mediterrâneo?

WASHINGTON, 31. — Segundo os círculos informados, o Governo americano encara a possibilidade de retirar a 6.ª esquadra das águas do Mediterrâneo. — (F. P.).

A oposição trabalhista pediu a demissão de Eden que não encontrou meio de responder às perguntas que lhe foram feitas

(Continuação da 1.ª pág.)
meio-ministro se ter «entado, o «leader» da oposição trabalhista Gaitskell exclamou:

«Encontramo-nos, ainda, de certo modo, na escuridão quanto ao que o Governo de Sua Majestade fez».

Gaitskell declarou:

«Devo pedir ao primeiro-ministro que nos diga se sim ou não, ao expirar o ultimato, foram dadas instruções para forças britânicas e francesas ocuparem o Canal».

Entre os gritos da oposição de «responda! responda!», o primeiro-ministro Eden declarou que se Gaitskell tivesse lido a declaração publicada ontem pelos Governos francês e britânico, veria que esses governos tornaram claro que se o acordo não fosse alcançado se considerariam livres. Nesta altura as palavras do primeiro-ministro perderam-se, devido ao tremendo alarido feito pelos membros da oposição.

Registou-se grande alarido nas fileiras da oposição quando o trabalhista James Callaghan disse que desejava apresentar ao primeiro-ministro a pergunta de 50 milhões de Ingleses:

«Estão soldados britânicos empenhados, neste momento em qualquer acção no Egípto ou, se não, onde se encontram?»

Eden: «Declarei ontem...»

O alarido impediu que se ouvisse a sua voz. Instado novamente por Gaitskell, Eden afirmou: «Não estou, de qualquer maneira preparado para fornecer pormenores à Câmara».

Registou-se novo tumulto nas fileiras da oposição e alguns trabalhistas escarneceram o primeiro-ministro, que mostrava um aspecto grave.

Outros gritavam: «Demita-se!»

Durante a sessão, sir Winston Churchill, que se encontrava sentado próximo da bancada governamental, manteve um ar carancudo. — (Reuter).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

AMANHÃ DIA 1: Satisfazendo inúmeros pedidos a gerência apresentará durante o almoço e chá dançante, além do seu programa o conjunto típico de Benavente com o famoso fandanguista SETE SAÍAS.

EMENTA

Caldeirada à fragateira — Ensopado de enguias — Fataça à ribatejana — Pescada à campino — Dobrada à portuguesa — Chisalhada com todos — Febras de porco na brasa — Arroz de frango à Ribatejana

RESERVA DE MESAS EM LISBOA PELO TELEFONE 770320



HOTEL EMBAIXADOR

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

APRESENTA ÀS 24 E 1 HORA

CARMELIA ALVES

e o seu Conjunto de Ritmo «OS CANGACEIROS»

em autêntico

CARNAVAL BRASILEIRO

RITMO * COR * ALEGRIA

Despesa individual obrigatória, 60\$00
(com direito a 30\$00 de consumo)